Anno V — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 16 de Agosto de 1915 — N. 1.310

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima 19,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 9|32 a 12 3|8

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A situação financeira

Sobre a importante reunião no Guanabara -- A opinião do Sr. Pinheiro -- O que provavelmente se resolverá

Até ás quinze horas nenhum senador, membro da commissão de finanças do Senado, havia recebido ainda convite para a annunciada reunião do Guanabara.

A's quinze horas mais ou menos chegou o Sr. Bernardo Monteiro, que, segundo se dizia, estava encarregado de fazer os convites. S. Ex. foi logo inquerido por toda a gente: havia, de facto, uma grande curiosidade para saber si a reunião se realisaria ou não. O Sr. Bernardo explicou então o que estava resolvido:

— O Sr. presidente da Republica, por meio de telegrammas endereçados ás residencias dos congressistas, é que faria os convites.

Todos os membros da commissão de finanças do Senado, com excepção unica do Sr. Gyrerio, por motivo de molestia, compareceram ao Guanabara.

No Senado todos se negaram a nos dizer as suas opiniões e o que iriam propor na reunião.

Apenas o Sr. João Luiz nos affirmou que é francamente favoravel á emissão, não sendo, do mesmo modo, ao projecto Cincinato Braga, o qual deve soffrer modificação, e os Srs. Sá Freire e Leopoldo de Bulhões nos declararam que são, em absoluto, contrarios á emissão, sob todos os pretextos.

Tantas têm sido as opiniões attribuidas ao Sr. Pinheiro Machado, sobre a emissão e o projecto Cincinato, que achámos interessante ouvir o proprio senador riograndense. S. Ex. nos disse o seguinte:

— Tendo o Sr. presidente da Republica convidado a commissão de finanças das duas casas do Congresso para uma reunião, que se realisará hoje, para tratar da questão, não posso emittir opinião sobre tão grave e importante assumpto, que vae ser submettido ao conselho de autoridades competentes, cuja acção, estou certo, será pautada pelos interesses superiores da Nação.

Podemos adeantar que na reunião de hoje dos nossos financistas ficará definitivamente resolvido o que se deve fazer para resolver o problema urgente de soccorros ao Thesouro.

Nem será acceito, como está, o projecto Cincinato, nem satisfeitas as vontades da maioria da commissão de finanças do Senado e de alguns dos membros desta Camara.

Será acceito um meio termo, que representará o que é de urgente necessidade sem os prejuizos de uma grande emissão.

O Sr. presidente da Republica e o seu ministro da Fazenda acceitam a emissão, em proporções menores do que as propostas e, sobre isto, ainda hontem conferenciaram em palacio, e estão de pleno accordo entre si.

A CAMINHO DA GUERRA

A bordo do «Luisiania», 31-7-915.

O embarque no Rio. Noite escura e chuvosa. A chuva, porém, não diminuiu o ardor patriotico dos italianos e os reservistas do Rio foram recebidos a bordo com os gritos de «Trieste e Trento» pelos seus irmãos que vinham da Argentina. Esse grande enthusiasmo continuou com a mesma intensidade durante a viagem. Estes moços são incansaveis: de dia exercicios militares no convés; á noite gritos patrioticos em todos os recantos do vapor. Nos primeiros dias mar agitado; depois veiu a calma e os lindos occasos equatoriaes, com os mais extravagantes effeitos de luz, sobre as nuvens, que o sol doura ao cair; simulando bosques encantados, montanhas de ouro e rios azues! Nessa hora de saudade infinda, ouvem-se alternadamente a voz dos instructores militares, dando commandos aos reservistas, e as vozes que entoam canções das terras que deixaram.

D. Hortencia Gonçalves, que acompanhou seu marido, a caminho da guerra

Todo, porém, olham para a frente, em direcção da prôa do navio. Parecem fitar todos o mesmo ponto, um ponto invisivel, perdido em um horizonte distante, nas trincheiras, além do Isonzo!

Uma voz de mulher chega-nos aos ouvidos, cheia de melancolia. E' uma brasileira que canta, Hortencia Gonçalves, esposa de um reservista italiano. Ella canta esta quadra, que textualmente reproduzo:

«Adeus, Rio de Janeiro,
«Adeus, linda cidade,
«Levo de ti tanta saudade
«De encher o mundo inteiro!»

Nessa occasião, ouve-se uma voz energica de commando:
— Plotone-é-é: Alt!

DR. NICOLAO CIANCI...

A economia é a mãe, etc.

O velho Antunes, aquelle que tem uma pensão no Cattete, é muito conhecido. Foi elle que, solicitado por um mendigo a abrir mão de uma esmola, depois de vasculhar o bolso e não encontrar o vintem que costumava estar de reserva para taes emergencias, resolveu dar a moeda que encontrou, de quarenta réis, dizendo:

— Emfim, tome lá; mas não vá fazer algum estravagancia!

Já nos ia contar caso semelhante, de um sujeito de Ouro Preto. Mas este de Minas deu vinte réis, ao passo que o Antunes deu o dobro; de modo que os factos são differentes.

O Antunes só corta o cabello de tres em tres mezes. Diz o barbeiro que por economia. Mas, si fosse, cortaria de quatro em quatro. O seu freguez já o conhecia. No principio de cada trimestre elle chegava, tomava assento, era tosquiado, levantava-se, dava os cinco tostões, despedia-se, ia embora. Não tocava em gorgeta nem o barbeiro perdia o tempo em lh'a lembrar. Um dia o seu freguez morreu (talvez de comer alho; os barbeiros abusam d'alho) e foi substituido por outro barbeiro, não sei si de Sevilha, nem de onde, mas que estava bastante acostumado com os habitos do Rio. Depois de tosar o Antunes, recebeu os cinco tostões ordinarios. Suppondo que elle se esquecera da gorgeta, lembrou-lhe:

— Freguez! e para mim, nada ?

— Sim, respondeu o Antunes; póde ficar com o cabello.

Em costumava ir á casa do Antunes. Não era para nada; era apenas para acertar o meu relogio na pendula da sala de jantar, que regulava muito bem. Certa manhã, ao ir verificar as horas, encontrei um escripto por baixo do mostrador: "Este relogio é só para uso dos hospedes".

Nunca mais lá voltei, e não o vejo ha muito tempo. Mas com certeza ainda vive. Mesmo que adoeça, elle não é homem de chamar medico.

R.

O que a Nação gasta com os seus officiaes

O Exercito de reformados é um peso brutal nos orçamentos

O Sr. senador marechal Pires Ferreira, autor da lei que tem o seu nome, e pela qual um official reformado ganha mais que na activa

Pelo ultimo numero do Almanack do Ministerio da Guerra, que acaba de ser distribuido, consta que em 31 de março de 1915 o nosso Exercito conta com os seguintes officiaes:

Officiaes	Na activa	Reformados
Marechaes.	1	47
Generaes de divisão. .	8	74
Generaes de brigada .	25	69
Coroneis.	85	66
Tenentes-coroneis. . .	97	69
Majores.	208	212
Capitães.	599	148
Primeiros-tenentes. . .	838	92
Segundos-tenentes. . .	884	259
Alferes-alumnos. . . .	......	1
Total.	2.745	1.007

O total é, pois, de 3.752 officiaes, sendo que mais de um terço pertence á classe inactiva.

Não estão incluidos nesse numero os 205 aspirantes. E para se ver como ameaça augmentar esse quadro de aspirantes basta saber-se que em fins do anno passado elles eram apenas 80, e que os demais 125 foram feitos este anno, de janeiro a abril!

UM EXERCITO DE GENERAES

Pelos proprios dados officiaes evidencia-se, pois, que só officiaes generaes temos 224, entre os quaes 48 marechaes! Tomando-se como média — aliás muito abaixo da verdadeira — o vencimento mensal de dous contos para cada um desses officiaes generaes, segue-se que só com elles depende annualmente o Thesouro a quantia de cinco mil tresentos e setenta e seis contos! Si juntarmos a esses algarismos as pensões da viuvas e filhos de generaes, muitas das quaes recebem muito mais de um conto de réis por mez, entre soldo, pensão e montepio, segue-se que si houvesse no orçamento uma rubrica geral — "Generaes do Exercito" — a verba destinada a essa rubrica deveria ser muito approximada de uma dezena de mil contos!

E' interessante ainda assignalar que relativamente o numero de officiaes generaes da Armada é mais ou menos egual ao do Exercito.

UM CONFRONTO SUGGESTIVO

O governo francez acaba de approvar a tabella das pensões a que têm direito as viuvas e orphãos dos militares mortos em defesa da patria.

A tabella é a seguinte:

	Francos
General de divisão.	5.250
General de brigada.	4.000
Coronel.	3.000
Tenente-coronel.	2.500
Commandante.	2.000
Capitão, de 1.650 a	1.950
Tenente, de 1.425 a	1.650
Alferes (sous-lieutenant) de 1.150 a	1.400

Calculando-se o franco a 800 réis — a taxa de hontem era de 720 a 790 — esses algarismos ficariam assim traduzidos:

General de divisão.	4:200$000
General de brigada.	3:200$000
Coronel.	2:400$000
Tenente-coronel.	2:000$000
Commandante.	1:600$000
Capitão, de 1:320$ a	1:560$000
Tenente, de 1:140$ a	1:320$000
Alferes (sous-lieutenant) de 920$000 a	1:120$000

No Brasil ha officiaes generaes reformados — exemplo: o marechal A. C. — que percebe mensalmente 1:866$666 de soldo, 597$328 de quotas e 800$ como lente da Escola Militar, ou um total mensal de réis 3:263$994, ou um total annual de réis 39:167$928. Si fosse ministro do Supremo Tribunal Militar receberia ainda 500$ mensaes.

O Sr. marechal senador Pires Ferreira, o autor da lei que fixou esses vencimentos, recebia durante o anno passado: 1:866$666; mais 1:007$994 de quotas, em um total mensal de 2:874$660 e annual de 34:495$920.

Accrescentando-se a esses algarismos os subsidios parlamentares e a ajuda de custo, segue-e que o Sr. senador por Piauhy recebeu em 1914 dos cofres publicos a quantia de 59:495$920!

Reduzida ao franco da época — cerca de seiscentos réis — aquella quantia vae a perto de cem mil francos! Em França, talvez nem o presidente da Republica perceba tanto!

O Sr. senador Baudin estaria ao par desses algarismos quando disse aquellas verdades que tanto offenderam os melindres patrioticos de alguns dos nossos deputados e senadores ?

O fim do caso da Maternidade

As conclusões finaes segundo laudos e relatorios

Publicámos hontem alguns dos principaes tópicos do relatorio redigido pelo Sr. delegado auxilar sobre o denominado "caso da Maternidade". Esse documento não é sinão o que podia ser: uma exposição do "caso", com considerações e conclusões baseadas nas conclusões e considerações dos laudos dos peritos, que não encontraram elementos para uma acção criminal.

Não agora, mas desde o começo prophetisávamos que esse seria o desfecho da questão. O Codigo Penal estabelece penas para os casos de impericia, imprudencia ou nigligencia medica, desde que qualquer desses motivos produza a morte. No caso de Lucinda não se deu nenhuma dessas hypotheses. Logo, não houve crime.

O que ficou, entretanto, evidenciado, quer pelo laudo dos peritos, quer pelo relatorio do delegado, foi o seguinte:

1° — Na infeliz Lucinda foi applicado o forceps de tal modo que não foi possivel a extracção do feto, apezar de haver apenas um estreitamento de bacia do 1° grão. Esse trabalho foi executado por SETE HOMENS;

2° — Dando-se o insuccesso da primeira intervenção, o medico assistente resolveu suspender os trabalhos do parto até segunda ordem, isto é, até que chegasse o director da Maternidade para lhe dar instrucções, ficando a parturiente nesse estado durante QUASI CINCO HORAS;

3° — Depois de se insistir no forceps sem resultado, tentou-se a craneotomia, o esmagamento da cabeça do feto, mas o instrumento proprio, o craneoclasta, não apanhou a cabeça, "escapuliu", cousa que causou surpresa aos peritos;

4° — "Post tantos tantosque labores", depois de soffrer a infeliz tantas intervenções e complicações, recorreu-se á operação chamada "cesareana alta". Deu-se choque operatorio. A parturiente falleceu.

5° — Procedendo ao exame necropsial, os peritos encontraram no ventre da infeliz um grande pedaço de flanella, que havia sido deixado por esquecimento, desastre que tem acontecido a outros grandes medicos, na França, na Allemanha e em diversos outros grandes paizes, onde, aliás, as cousas se teriam passado talvez diversamente, pelo muito cuidado, pelo muito carinho, pelo muito devotamento que inspiram as infelizes colhidas na angustiosa situação de Lucinda.

E está tudo muito bem.

O papa acaba com um privilegio

ROMA, 16 (Havas) — O «Corriere d'Italia» informa que o papa Benedicto, de accordo com a Constituição Apostolica, resolveu estender a todos os padres o privilegio, até aqui limitado a Portugal e Hespanha, de celebrar tres missas no dia de finados.

Quantos mil leprosos tem o Brasil?

Que o diga S. Ex. a Sra. D. Politica...

Constantinopla foi bombardeada pelos aviadores alliados

Um novo e talvez ephemero reinado da Polonia

De novo se annuncia a entrada da Rumania e da Bulgaria na guerra. A primeira, tendo obtido da Russia as concessões territoriaes que reclamava ha muito, e que consistem na entrega da Bukovina, ordenou a mobilisação do seu exercito; são 600.000 homens admiravelmente adextrados e equipados que pesarão na balança e abreviarão a victoria dos alliados. Quanto á Bulgaria, é symptomatico o facto de ter interrompido as negociações que fazia com a Turquia, retirando o delegado que tinha em Constantinopla e que estava encarregado de obter da Turquia certas concessões territoriaes. Por outro lado, ha a salientar tambem a conferencia que o Sr. Venizelos teve com o rei Constantino, da Grecia. Como já se disse, a Dieta grega deve reunir-se dentro de poucos dias, não podendo manter-se mais no governo o gabinete Gounaris. O Sr. Venizelos tem grande maioria parlamentar e, nesse caso, voltará ao poder. A Grecia vae definir, portanto, a sua attitude muito breve.

Agora, quando tudo demonstra que os russos conseguiram deter o avanço austro-allemão, annuncia-se que vae ser nomeado rei da Polonia o archiduque Carlos Eugenio da Austria, sobrinho do imperador Francisco José, nascido a 5 de setembro de 1860. Não deixa de ser extraordinario, á primeira vista, que a Allemanha abra mão da Polonia para a dar a um membro dos Habsburgo. O caso, porém, explica-se facilmente: o kaiser sabe muito bem que a conquista da Polonia é momentanea e que os russos voltarão a retomal-a. Dahi, "cedel-a", sem maiores objecções, ao archiduque Carlos Eugenio, afim de que seu filho Joaquim, para quem primeiro se destinou a Polonia, não se venha a cobrir de ridiculo dentro de pouco tempo, sendo rei de um reino que não exista.

Constantinopla bombardeada pelos aviadores franco-inglezes

LONDRES, 16 (HAVAS) -- O «Daily News» insere um telegramma de Athenas communicando que, segundo noticias recebidas naquella capital, diversos aeroplanos franco-inglezes evoluiram sobre Constantinopla, bombardeando a cidade e causando numerosas victimas.

Um futuro rei da Polonia

LONDRES, 16 (Havas) — O «Times» publica um telegramma do seu correspondente em Petrograd, dizendo correr ali o boato de que o archi-duque Charles Etienne d'Austria será brevemente proclamado rei da Polonia.

A Bulgaria desgostou-se com a Turquia...

LONDRES, 16 (A NOITE) — Communicam de Sofia que o governo bulgaro chamou áquella capital o delegado que enviára á Constantinopla a pleitear junto á Sublime Porta as condições em que a Bulgaria se manteria neutra.

Deu motivo a esse rompimento de negociações o facto de se negar a Turquia a fazer concessões territoriaes exigidas pela Bulgaria.

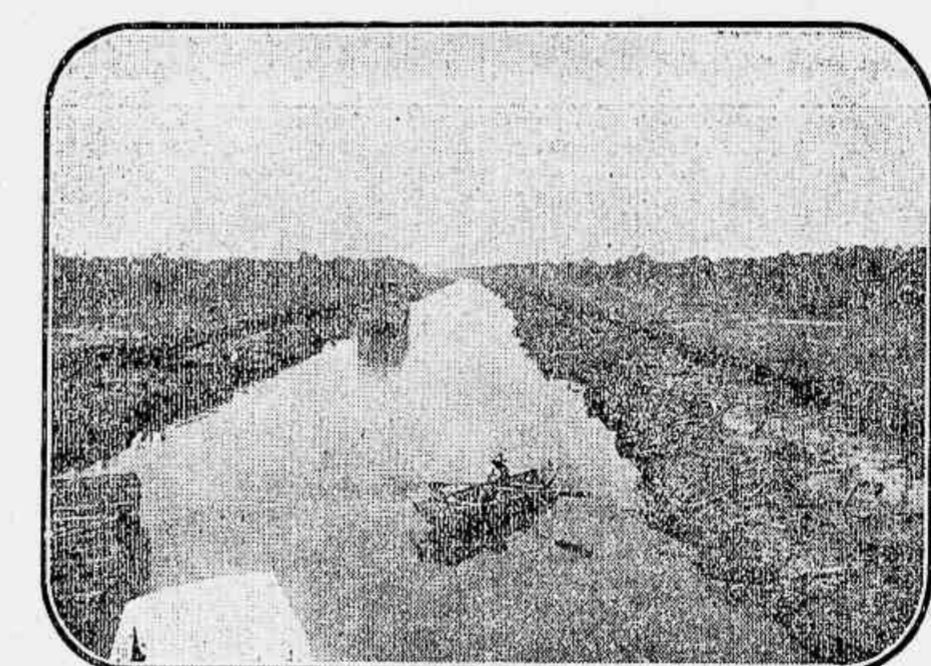
Espera-se que este paiz rompa em breve as hostilidades contra a Turquia.

O rei da Polonia será o archi-duque Estevão

O archi-duque austriaco Carlos Estevão, apontado para rei da Polonia

LONDRES, 16 (A NOITE) -- Noticiam os jornaes de Berlim que está resolvido que o archi-duque Carlos Estevão da Austria, sobrinho do imperador Francisco José, será proclamado rei da Polonia .. caso os russos não consigam expulsar do seu territorio os allemães,

O grande problema da Baixada

Os primeiros surtos da iniciativa individual

Um dos ultimos trabalhos executados este anno na Baixada. A abertura do canal «Zubarié», em cujas margens já existem grandes plantações de arroz

Por entre as serias apprehensões do actual momento, é sempre lisongeiro saber-se que a iniciativa particular ainda não está inteiramente morta e espreita o momento propicio para manifestar-se. E' o que está sendo realisado na baixada fluminense depois das grandes obras de saneamento que o governo federal mandou ahi executar. Desperta, pois, de um longo somno quasi secular essa parte do territorio fluminense, da qual, dizia Salles Torres Homem, que, depois de saneada, o Rio de Janeiro conquistaria um novo Estado.

A grande e pequena lavoura vae ahi se desenvolvendo de um modo surprehendente, quer nas bacias dos rios Macacu' e Guapy, quer nas do Estrella e Iguassu'. O grande estabelecimento agricola que está sendo montado em Sant'Anna de Japuhyba, por uma empresa estrangeira com os mais aperfeiçoados machinismos para o amanho das terras, das plantações e da colheita, estará brevemente ligado á estação de estrada de ferro da Leopoldina por uma estrada de 26 kilometros, especialmente construida para ser trafegada por auto-caminhões. Nos seus variados trabalhos a empresa já emprega mais de 700 operarios e trabalhadores.

Uma outra empresa de proporções mais modestas e organisada por capitalistas nacionaes, adquiriu terras nas proximidades da villa de Itamby, quasi na foz do Macacu', onde mantém grandes plantações de generos alimenticios de immediato consumo, nesta capital, tendo já estabelecido o seu principal mercado.

A grande fazenda pertencente á Ordem de S. Bento, á margem do rio Iguassu', está sendo convenientemente explorada com a mesma tenacidade de outros tempos pelos membros dessa Ordem, com aproveitamento dos terrenos apropriados á industria agricola, e das extensas campinas de que dispõe para a industria pastoril,

Com a valorisação das terras depois do deseccamento dos innumeros pantanos das bacias do Suruhy e Estrella, muitos dos antigos proprietarios estão regressando ás suas propriedades, e não raro e ver-se as novas plantações em logares ha muito abandonados, pela justa fama de insalubridade.

Póde-se, pois, affirmar, sem exaggero, que a baixada fluminense já hoje acolhe mais de dous mil operarios que, sem este recurso, estariam esmolando pelas ruas desta cidade, ou procurando perturbar a paz publica.

Assim, si o governo não tirou o proveito directo que se poderia esperar com a indemnisação das propriedades, como fôra decretado, e como criminosamente e escandalosamente não foi cumprido, a somma despendida com o saneamento da baixada, não foi semente lançada em terreno sáfaro.

E no dia em que ficar concluido o deseccamento dos pantanos das bacias do Macacu' e Iguassu', unicos serviços que faltam para o completo saneamento, e facilitada a navegação de lanchas e barcos por estes rios, procurando-se ainda obter uma boa agua potavel para usos domesticos, por meio de poços tubulares accionados por moinhos de vento, da baixada fluminense desapparecerá o impaludismo e tornar-se-á, não só o grande celleiro para o abastecimento da Capital Federal, e da cidade de Nictheroy, como ainda poderá fazer larga exportação de frutas para o estrangeiro.

O que ha sobre os cursos nocturnos da Normal

O Sr. Azevedo Sodré pensa em supprimil-os em tempo

Ultimamente tem-se falado insistentemente e o boato tem soprado; que o curso nocturno da Escola Normal desta capital seria supprimido. Dizia-se affirmando isso que, numa reforma muito breve sobre o nosso ensino municipal, se daria um golpe acabando com o ensino á noite na escola do largo do Estacio.

No intuito de bem informar, procurámos hoje o Dr. Afranio Peixoto, director da Escola Normal.

Inteirado do nosso proposito, quando apressadamente se dirigia para a sua aula, na escola, S. S. disse-nos sem rebuços:

— Não se pensa absolutamente na suppressão do curso nocturno desta escola. São boatos... Demais, o prefeito não pediu autorisação ao Conselho Municipal, para tanto, nem este lh'a concedeu. São imaginações... não se cogita disso... terminou o Dr. Afranio, com pressa, despedindo-se.

Não contentes com isto, fomos até o gabinete do director de Instrucção Publica, Dr. Azevedo Sodré, que confirmou aquellas declarações.

Continuando, porém, disse-nos S. Ex.:

— Talvez tivessem ouvido a minha opinião pessoal. Eu sou de facto contrario ao curso nocturno da escola, mas não posso supprimil-o por diversas razões. A primeira e principal é que o Conselho Municipal não concedeu nenhuma autorisação que tambem não foi solicitada pelo Dr. Rivadavia Corrêa. A segunda, porque a Escola Normal tem presentemente 1.505 alumnas matriculadas e a casa em que funcciona comporta apenas 500. Como se poderá, pois, conseguir o total em um só curso, si a metade pouco espaço tem para seus trabalhos? A terceira, finalmente, porque é preciso não agir de chofre, visto que ficaria parecendo uma vingança.

Haja vista o facto do Dr. Virissimo que, quando tentou esta suppressão, foi obrigado, tão hostilisado ficou, a se demittir de director.

— Então, V. Ex. irá paulatinamente, até poder supprimir esse curso...

— De facto, irei paulatinamente, porque penso ser inconveniente o curso nocturno e sou visceralmente contra elle. Argumentam que as frequentadoras das aulas nocturnas são moças que têm affazeres domesticos durante o dia e que, portanto, não lhes sobra tempo para irem ás aulas diurnas.

Mas eu não quero moças doentes, quero-as sadias e preparadas, praticamente preparadas; e trabalhando de dia, que tempo lhes sobrará para os seus estudos, visto que as aulas são á noite? Além disso, muito proximamente, que farão tantas professoras diplomadas assim em dous cursos? Este anno serão diplomadas 200, para o anno 300 e assim crescendo o numero de diplomadas, como se collocarem? Será uma desillusão para uma moça, gastar parte da mocidade em estudar, chegar no fim do curso, diplomar-se e não ter uma cadeira para reger. Não será possivel collocal-as; tantas são, em breve tempo.

Quer saber mais? Corri diversas escolas normaes do mundo e não vi nenhuma com tão crescido numero de alumnas.

Não me admira o interesse que despertará a suppressão do curso nocturno e a celeuma em torno deste caso, de que ainda não se cogita e de que lhe estou dando minha opinião pessoal. Os funccionarios mesmo da propria escola não gostarão disso, pois que a terminação do curso nocturno lhes tirará as gratificações que recebem por terem que ficar a postos durante algumas horas da noite.

— Assim, doutor, podemos publicar esta rapida palestra'?

— Póde. Affirme, entretanto, que nada ha ainda sobre a suppressão deste curso. Não ha nenhuma reforma que a autorise.

A sessão do Senado

No expediente da sessão de hoje, do Senado, foram lidos um telegramma do Dr. Bernardino Machado, agradecendo os parabens da mesa daquella casa, pela sua eleição para a presidencia da Republica Portugueza, e um requerimento, com exposição, etc., do Sr. Carlos Pacheco, pedindo privilegio para fundar um banco, destinado a operações sobre o café.

Não houve pareceres nem oradores.

Foram encerradas, sem debate, as discussões das proposições da Camara, dispondo sobre a contagem de tempo aos officiaes do Exercito e da Armada, e concedendo licença ao thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal da Parahyba.

Não houve numero para votações.

Major Olegario Dantas

O major Olegario Dantas, ex-administrador dos Correios de Aracajú, jornalista e ex-deputado estadual, de cuja morte nos occupámos hontem

Écos e novidades

Temos muita duvida quanto á legitimidade e sobretudo quanto á efficacia da protecção que o governo federal está disposto a dispensar ao Estado de S. Paulo, com uma emissão de papel-moeda. Pondo de lado, porém, a questão em si propria, outro dos seus aspectos impõe-se ao commentario, pelo absurdo que revela.

Approvado pura e simplesmente o projecto do Sr. Cincinato Braga, a União fica como o sujeito que, sem ter o que comer, fosse contrahir uma grande divida para valer a um amigo que precisasse de dinheiro para o bonde. Póde ser muito bonito esse gesto de altruismo; mas não é com elle que o governo federal vae sair de apuros muito serios.

O governo quer emittir; o commercio quer que o governo emitta; toda a gente deseja a emissão como o insomne appella desesperadamente para a morphina que lhe vae escangalhar o organismo, em troca do repouso de uma noite. E, pois que essa é, ou parece ser, a vontade geral da Nação, o Sr. presidente mostra-se disposto a curvar-se ante ella. Tambem a responsabilidade de S. Ex., segundo as praxes do excellente regimen sob que vivemos, terá a curta duração de um quadriennio. Obtido o equilibrio durante quatros annos, quem vier atrás que feche a porta...

Nessas condições, venha a emissão. Mas ahi ha dous alvitres a tomar: ou o governo manda imprimir logo tanto dinheiro quanto seja necessario para valorisar o café, pagar os seus credores, prover o Thesouro e fingir de rico, transformando a lithographia no apparelho salvador de nossas finanças; ou dê só por emquanto o que os paulistas querem, mas vá se resignando a voltar á carga, para solver os seus compromissos na praça, que muito justamente repelle as "sabinas", e em tantas outras vezes quantas sejam as em que surgirem difficuldades. O melhor é, portanto, esguichar logo de um jacto uma bolada gorda e aguardar os acontecimentos. Quem sabe si assim se poderia soccorrer os nossos infelizes patricios do norte, pelo menos tão dignos quanto os paulistas do nosso auxilio e, tambem como elles, victimas da imprevidencia nacional?

* * *

Deve haver por força uma grande dose de exagero nos telegrammas de Porto Alegre sobre as perseguições que o governo está exercendo sobre os funccionarios que não se prestaram a votar no candidato official na ultima eleição. Por peor que seja o juizo que toda a gente tem o direito de fazer do criterio politico e do bom senso administrativo do homem que o Sr. Borges de Medeiros designou para governar o seu infeliz Estado, seria preciso que esse homem fosse positivamente um insensato para fazer o que os jornaes dizem que elle está fazendo.

A situação riograndense sempre obedeceu mais ou menos á preoccupação de hypocritamente passar por liberal e tolerante; ella procurou sempre mascarar o ferrenho, odioso e repugnante despotismo, que é a sua principal arma politica, alardeando, para uso externo, um certo respeito pela consciencia dos seus conterraneos. A collecção dos jornaes governistas, e principalmente da famigeradissima «Federação», estão cheios de tiradas pretenciosas e arrogantes, reptando os seus adversarios a provarem as accusações que porventura faziam á intolerancia official.

Essa fama de tolerancia politica, alliada a uma intransigente moralidade administrativa, chegou a crear para o Sr. Borges de Medeiros uma certa atmosphera de respeito e de sympathia, de maneira que varias vezes se chegou mesmo a falar a serio na sua candidatura á presidencia da Republica.

Quiz, porém, a Providencia Divina, sempre desvelada pelos nossos destinos, livrar o Brasil desse flagello que seria o governo do Sr. Borges de Medeiros. Porque, si as actuaes perseguições no Rio Grande são verdadeiras, a unica e exclusiva culpa dessa miseria deve recair sobre a cabeça do presidente. Os seus correligionarios já annunciaram officialmente o seu completo restabelecimento, e chegaram mesmo a resar uma missa em acção de graças por esse facto. Não se comprehenderia, pois, que o seu substituto interino, e substituto por nomeação, tivesse o topete e o desplante de commetter os desatinos que os telegrammas dizem que está praticando, si não tivesse o apoio do Sr. Borges. Aliás, os telegrammas dizem que o proprio Sr. Borges tem dirigido cartas e instrucções apoiando a odiosa campanha.

Tudo isso, porém, si é verdade, é muito triste, mas póde ser tambem muito consolador. E' muito triste porque confirma o boato de que a enfermidade avariou o cerebro do presidente do Rio Grande; póde ser muito consolador, porém, porque póde ser traduzido como um symptoma do desespero de uma situação que se vê perdida.

Nem as egrejas escapam...

Eram 20 horas. A egreja de Bom Jesus, á rua General Camara, áquelle dia, 30 de julho do anno passado, estava aberta; mas vasia. Umas velas accesas, um sacristão que de vez em quando atravessava o recinto e nada mais. Affonso Osorio Ribeiro, de chapéo na mão, entrou pela egreja, para resar, talvez...

Mas não resou. Era fim de mez, e a sua preoccupação unica era arranjar dinheiro. Sobre uma cadeira viu uma verruma e um formão e pelas paredes algumas caixinhas de esmolas... Em um minuto estavam todas abertas e o dinheiro todo em seus bolsos. Ao todo 8$900.

O sacristão, atrás do pulpito, observava a manobra. Terminada esta, deu o alarma. Veiu um guarda-civil e Osorio Ribeiro foi preso, confessando o seu peccado ao delegado. Hoje foi elle denunciado pelo Dr. Honorio Coimbra, 2.º promotor publico.

Foi preso o Sr. Deocleciano Martyr

Foi preso o Sr. Deocleciano Martyr, contra o qual, como noticiámos em outra local, havia um mandato judiciario.

O Sr. Deocleciano, ao ser preso, allegou as suas qualidades de official honorario do Exercito, sendo por isso enviado para o estado-maior da Brigada Policial.

O DIA MONETARIO

O mercado abriu estavel, vigorando as taxas de 12 9/32 e 12 5/16. A' tarde o mercado firmou-se um pouco, tendo sido cotadas as cambiaes a 12 5/16, 12 11/32 e 12 3/8.

Encerrou-se com a taxa de 12 5/16.

As libras foram negociadas a 19$800. Os vendedores as offereciam a este preço e os compradores a 19$850.

As letras do Thesouro foram cotadas com o rebate de 23 1/2.

Vendedores havia a 23 por cento e compradores a 23 1/2 por cento.

A conferencia-concerto desta noite sobre Chopin

Uma "avant-première"

Tivemos hoje, ás 13 horas, no salão do «Jornal do Commercio», nada mais nada menos que uma «avant-première» da conferencia-concerto que a Sra. Bianca Pappacena realisará, ás 20 e meia horas, no mesmo local, e com o concurso da artista-cantora, Sra. Maria De Nesti-Vendorff, e dos Srs. Cardoso de Menezes Filho, violinista, e maestro Provesi, ao piano.

A Signa. Bianca Pappacena

A conferencista falou da vida e da obra do grande compositor polaco Chopin. Quem ha, por esse mundo afóra que não «sinta» a obra do compositor dos «Nocturnos»?

A Sra. Bianca Pappacena «diz» com um «accent» admiravel. Quando hoje, na «avant-première» a que assistimos: ella recitou a parte de sua conferencia sobre o «Mal da Patria»; era de ver sua attitude toda uma harmonia luminosa: simplificando-se, purificando-se; será melhor dizer, uma «melodia infinita» — uma attitude wagneriana.

A conferencia da Sra. Pappacena agradará, por certo, a quantos lh'a ouvirem, um pouco mais, no salão do «Jornal». E, sem duvida, muito concorrerá para isso o «ensemble» que constitue o «melologo»: a artista-cantora Sra. De Nesti Vendorff, o violinista Cardoso de Menezes Filho e o maestro Provesi, ao piano.

A Associação Commercial trata do projecto Cincinato

Houve hoje a costumada reunião das segundas-feiras, na Associação Commercial. A's 15 horas o barão de Ibirocahy declarou aberta a sessão. A acta da sessão anterior foi approvada. Em seguida o Sr. barão leu um pedido de demissão feito pelo Sr. Cruickssank, pedido esse que foi acceito.

Foi em seguida lido um telegramma da Associação Commercial do Piauhy, pedindo o apoio da Associação para o projecto do deputado Felix Pacheco que cria agencias do Banco do Brasil nos Estados.

Pedindo a palavra, o secretario da Associação, Dr. Buarque de Macedo, lembra a conveniencia de chamar a attenção para certas emendas ao projecto Cincinato que vêm prejudicar o commercio. O orador cita o disparate do projecto, que grava com a taxa de 10 "|°" "ad valorem" as operações a praso.

Usando da palavra, o Sr. barão de Ibirocahy lembra a necessidade que todas as commissões têm de acompanhar "pari-passu" todas as emendas e medidas do projecto financeiro e encarrega o Dr. Buarque de Macedo de estudar detalhadamente todas ellas e apresentar as medidas que julgar convenientes, afim de que possa a Associação protestar em tempo contra as suas approvações respectivas no Congresso Nacional.

O Sr. Hans Sholtz pede para que seja officiado ao Sr. ministro da Fazenda lembrando a conveniencia do pagamento de dividas aduaneiras em cheques visados. O Sr. Ibirocahy autorisa a secretaria a officiar nesse sentido ao titular da pasta da Fazenda.

Toma de novo a palavra o Dr. Buarque de Macedo para scientificar a Associação do que tem feito a commissão encarregada de tratar do assumpto dos artefactos de borracha. Diz que em entrevista que teve com o senador Lauro Sodré, a que assistiram os interessados na questão, lembrou o alvitre de beneficiar a exportação do producto da "hevea brasiliensi".

Neste sentido declarou que encontrava dentro da Constituição um meio de auxiliar o producto brasileiro para que possa concorrer com similares estrangeiros. Diz a Constituição que os impostos de importação cabem á União e os de exportação aos Estados. Assim sendo, a União gravará a tarifa de importação dos artefactos de borracha nacional e com esta taxa auxiliará o productor, para que a borracha seja exportada do paiz quasi sem onus.

Declara que o senador Lauro Sodré approvou a idéa e ficou de arranjar uma estatistica do peso e de impostos arrecadados em annos anteriores, para que no fim desta semana seja apresentada uma medida nesse sentido, que o mesmo senador patrocinará.

Logo após o mesmo orador, referindo-se á attitude assumida pelo commercio credor do governo, diz que a Associação cumpriu o seu dever, pois a ella competia tratar da questão diplomaticamente, sem provocar a ira dos poderes publicos.

Quanto ao commercio, este, sim, fez muito bem em nomear uma delegação para agir com toda a energia.

Depois da reunião o Sr. barão de Ibirocahy, em conversa, declarou que sabia de antemão que o projecto Cincinato cairia redondamente no Senado e declarou que a representação da Associação foi muito bem recebida naquella casa do Congresso.

Foi negado o habeas-corpus de Lopes Vieira

O juiz da Segunda Vara Criminal negou hoje a ordem de habeas-corpus impetrada em favor do ex-guarda civil Lopes Vieira, indigitado autor da tentativa de assassinato do academico Lustosa Aragão, por julgar perfeito o flagrante e justificada a demora do encerramento da formação de culpa.

A GUERRA

O governo americano responde á nota austriaca

Não ha quebra de neutralidade no fornecimento de armas e munições

LONDRES, 16 (A NOITE) — Já é conhecida nas suas linhas geraes a resposta que o governo dos Estados Unidos deu á nota em que a Austria reclamava contra a venda de armamentos e munições aos alliados pelas fabricas americanas, classificando esse negocio como quebra de neutralidade.

Depois de destruir um por um todos os argumentos do governo austriaco, a nota americana accentua que a Allemanha e a Austria venderam armamentos á Inglaterra na guerra desta contra os boers; a Allemanha vendeu-os á Russia na guerra da Criméa e á Turquia na ultima campanha italo-turca.

A nota termina dizendo que, em vista disso e de outros factos, não ha quebra de neutralidade por parte dos Estados Unidos, apontada pela Austria.

Os mineiros do paiz de Galles fazem novas ameaças

LONDRES, 16 (Havas) — Os mineiros da Galles do Sul, em reuniões effectuadas hontem, approvaram moções protestando contra a demora da regulamentação da questão dos salarios e ameaçando o governo com uma nova parede.

A artilharia servia faz calar um ataque austriaco

PARIS, 16 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Nisch communicando que a artilharia servia fez calar as baterias austriacas de Starchevo, e obrigou o inimigo a interromper as obras de defesa que estava construindo no Danubio, em frente á cidade de Dobra.

A luta contra um submarino austriaco

LONDRES, 16 (A NOITE) — Uma nota do Ministerio da Marinha da Italia informa o seguinte:

«Antes do meio-dia de 12 do corrente, um dos nossos cruzadores foi atacado por um submarino austriaco, que pretendeu torpedeal-o, errando o alvo; por sua vez o cruzador atacou o submarino aproando-o, mas sem conseguir mettel-o a pique. Varios caça-torpedeiros, entre os quaes o francez «Buisson», cercaram o navio inimigo alvejando-o com os seus tiros de canhão; os projectis do «Buisson» acertaram todos no submarino, que veiu á tona com a tripolação toda no convés e em seguida afundou. Foram feitos prisioneiros o commandante, o immediato e 11 marinheiros.»

Os italianos repellem varios ataques dos austriacos

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegramma official de Roma annuncia que os italianos repelliram os ataques dos austriacos no valle do Adige, em Montemaggio, Arslero e outros pontos. O ataque no valle do Adige foi feito num trem blindado.

Os italianos preparam um novo ataque a todas as linhas austriacas no Isonzo, afim de occuparem Meseta e o resto do Carso.

Noticias de Berlim

LONDRES, 16 (A NOITE) — O «Politiken», de Copenhague, publica o seguinte communicado official allemão:

«Repellimos uma sortida que os russos fizeram de Kovno para atacar as nossas posições; o inimigo deixou em nosso poder 1.000 prisioneiros.

Os generaes von Scholtz e von Gallwitz aprisionaram ante-hontem 4.551 soldados e 14 officiaes.

Os russos detiveram o avanço das forças commandadas pelo principe da Baviera, mas forçámos as suas linhas entre o Losyce e Miedzyrzec.

O general von Woyrisch aprisionou 4.000 soldados e 22 officiaes.

Estreitámos cada vez mais o cerco de Novo Georgewsk.»

Um ataque dos allemães repellido

PETROGRAD, 16 (Havas) — Um communicado official distribuido á imprensa annuncia que os allemães bombardearam com artilharia de grosso calibre as fortificações de Novo-Georgewsk; sendo o ataque energicamente repellido pelas tropas da guarnição.

Um communicado russo

PETROGRAD, 16 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Na direcção de Jacobstadt e Dvinsk, violentos combates.

Entre o Narew e o Bug repellimos fortes ataques, e entre Siedlce e Lokow detivemos a acção offensiva do inimigo, fazendo oitocentos prisioneiros entre as tropas austro-allemãs.

Ao sul de Donajow, sobre o Zlota-Lipa, tomámos duas linhas de trincheiras.

No Caucaso, na região do Euphrates, continuamos a perseguir os turcos.

Fizemos ahi duzentos prisioneiros.»

Um communicado francez

PARIS, 16 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Na Argonne, em Courte-Chaussée e em Fontaine-aux-Charmes, fizemos calar por meio da artilharia as baterias inimigas que procediam ao bombardeio das nossas posições.

Uma peça inimiga que lançava obuzes sobre a cidade aberta de Mont-Didier foi egualmente compellida a cessar o fogo.

Contra Saint-Dié e bem assim contra o nosso campo a oéste de Lingekopf, dirigiram os allemães forte bombardeio, ao qual a artilharia franceza respondeu alvejando a estação de Sainte Marie-aux-Mines e o campo allemão de Marrenstall.»

O novo horario para os suburbios de S. Paulo

O novo horario dos suburbios de Mogy a Norte foi organisado de accordo com indicações da zona.

O trem que actualmente chega em S. Paulo ás 8 horas e 20 minutos foi supprimido, afim de ser creado um trem para o operariado e outro para o funccionalismo publico, que ali chega ás 9 horas e 37 minutos.

E' de suppor que o novo horario, conforme está organisado, será muito bem recebido naquella zona.

A DELICIA DA COZINHA A GAZ

Como a Light explica o augmento das contas

O que, porém, ella não é capaz de explicar

Procurámos hoje um dos directores da Light que nos forneceu, com a maxima gentileza, as informações, que se seguem a respeito do augmento que apresentam as contas de gaz.

— Acho, disse-nos o nosso informante, que ha razão para essas reclamações e folgamos até que os jornaes as publiquem, pois assim agiremos no sentido de evitar desperdicios prejudiciaes.

A companhia não tem culpa alguma, pois ha uma série de razões a seu favor.

E o director da Light narrou quaes são essas razões, sendo toda culpa attribuida ás cozinheiras que ainda são bisonhas no assumpto.

A luz que melhor aquece é a azul, mas as cozinheiras, pensando que abrindo toda a torneira obtêm maior resultado, deixam chegar até á chamma amarella.

Ha um grande gasto sem proveito.

Em segundo logar está o descuido dos consumidores que só chamam o limpador quando o fogão já está quasi entupido.

Ainda se póde obter melhor resultado não se abrindo completamente a chave do registo.

São essas as razões que dá a companhia a respeito do augmento das contas.

Agora o que podemos nós dizer é que não foi sufficientemente explicado o caso. Attribuir-se ás cozinheiras o desperdicio do gaz só agora, depois de um certo tirocinio, não nos parece razoavel. Que se dissesse isso no principio, quando não era conhecida a cozinha a gaz, vá; mas agora, não. Porque só agora é que as queixas avultam, generalisando-se.

Que poderia ter acontecido para que as cozinheiras, de repente, desaprendessem tudo quanto haviam aprendido, de modo a todas, ou quasi todas, começarem a desperdiçar o gaz?

E' estultice.

A allegação de que o augmento deva ser attribuido a entupimento dos canos do fogão, é outro absurdo. Por estar entupido o cano do fogão, o gaz sair com maior impetuosidade? E' boa!

As outras allegações, sobre o abrir-se de todo a chave do gaz e sobre chamma amarella e azul, são acceitaveis, mas não explicam o facto de só agora serem as contas formidavelmente augmentadas.

VOLTOU AS FILEIRAS

Apresentou-se hoje ao ministro da Guerra o tenente-coronel medico Sucupira, que ha pouco chegou de Alagoas onde, por espaço quasi de um decennio, foi congressista á assembléa alagoana, tempo esse em que esteve afastado dos seus serviços militares.

Os miseraveis!

Tres bandidos da peor especie

A policia do 18º districto prendeu quando preparavam um assalto os ladrões Emilio Antonio dos Santos, Evangelino Xavier e Benjamin de Souza. Em seu poder encontraram as autoridades objectos para roubar a grande quantidade de chloroformio.

Estavam sendo processados, quando á delegacia compareceu a menor Christina Pinheiro Gomes, orphã de paes, que reside com seus padrinhos á rua Araujo Leitão n. 192, no Engenho Novo.

Contou Christina que, achando-se em casa com sua madrinha, D. Maria Siqueira, uma pobre senhora que soffre das faculdades mentaes, foi procurada pelos tres individuos que estavam presos, um dos quaes, Emilio Antonio dos Santos, dizendo-se espirita, que dava sessões no Cabuçú, prometteu dar uns «passes» em sua madrinha, curando-a.

Enganando-a e á infeliz demente, elles praticaram avultado furto, sendo que Evangelino, agarrando-a em um quarto, amordaçou-a, maltratando-a brutalmente.

Deixando sua victima atordoada Evangelino fugiu, com seus companheiros, ainda maltratando a velha demente.

A policia do 18º districto mandou a menor para o 19º districto, por ser o facto de sua jurisdicção, remettendo o ladrão Evangelino para aquella delegacia afim de ser aberto inquerito.

O commissario Corrêa, do 19º districto, que recebeu a queixa, enviada pelo seu collega Alves, do 18º, preoccupado com as pinturas do bigode, não sabia de nada...

Um caso antigo

Fizeram o Cotrim de toucinho

Geraldo Chaves e Antonio Motta tiraram o dia 12 de dezembro do anno de 1906 para visitar o velho camarada Manoel Amancio Cotrim. Foi uma alegria para o Cotrim... Conversaram muito e... depois brigaram. Os visitantes esbordoaram-n'o; mas Cotrim protestou.

Covardia! Estava em sua casa! Para que não protestasse mais, resolveram Chaves e Motta cozinhar Cotrim com feijão. Seguraram-n'o e o levaram até á cozinha, onde estava sobre o fogão, a ferver, um caldeirão de feijão miudo.

Destamparam-n'o e arrumaram o Cotrim dentro do caldeirão.

Cotrim virou toucinho. Ficou todo pellado... E os dous riram-se doudamente com a pilheria...

Cotrim vingou-se processando a ambos. Mas não houve testemunhas. Por isso foram elles hoje absolvidos pelo juiz da 5ª Vara Criminal.

Marido sanguinario

Quasi matou a mulher a machado

Manoel Almeida, o sanguinario

Não foi a primeira vez. Sempre, nos assomos de colera, elle perversamente queria matal-a, mas com uma morte horrivel, cortada aos pedaços pelo gume do machado, brandido pelo seu braço possante de homem do mar. Cortou-a, mesmo, algumas vezes, conservando ella ainda os signaes, bem visiveis, no braço e nas costas. Vinham depois as pazes, e com ellas, o esquecimento.

O pescador Manoel Almeida Castro, dono do barco "Luiza", n. 512, nome que é de sua mulher, Luiza de Almeida, sempre que a pesca lhe corria mal, vinha, odiento, para a casa, á praia do Cajú, logar chamado "Quinta", onde por qualquer futilidade espancava e queria matar a pobre mulher.

Hoje, assim aconteceu. Chegado á casa, começou a carregar tudo o que lhe pertencia para o seu barco. Tudo carregado, sem nada dizer á mulher, muniu-se de um machado, com elle vi-

A victima, Luiza de Almeida

brando varios golpes na infeliz. Luiza, mulher forte, com elle atracou-se, evitando assim a morte, apezar de ferida.

Vindo em seu soccorro D. Rosa Candida, dona da casinha onde moravam, segurou-o fortemente, até que elle, desvencilhando-se, desceu o morro ás carreiras, fugindo depois de embarcado em sua canoa, a grandes remadas, para os lados de Inhauma.

Luiza ficou por terra, ferida, á espera dos soccorros da Assistencia, que a medicou.

A policia do 10º districto soube do facto, apprehendendo o pesado machado.

Como se "bate" uma carteira

Elles eram tres: Simeão Seabra de Souza, Alfredo Paulino Alves e Vicente Roque de Freitas,

Iam pela rua de S. Jorge.

Em caminho deram um encontrão em Luiz Barbosa Guerra, que caiu. Quando Guerra se levantou, deu por falta da carteira com 125$000. Começou a gritar. A policia acudiu e os tres jacarés foram presos. Em Juizo não ficou apurada a criminalidade delles e o juiz da Segunda Vara Criminal os absolveu hoje.

Pró-flagellados

Communica-nos a loja Independencia 2ª do Oriente de Cascadura que conta mais com o concurso do Centro Melhoramento de D. Clara, Club Tenentes do Diabo, de Madureira, Gremio Recreativo Troyanos e Sociedade Espirita Paciencia e Caridade, que tomarão parte no bando precatorio, promovido para domingo proximo em favor dos flagellados do norte.

Um grupo de senhoritas organisa para esse dia interessante surpreza ao publico.

CLUB DOS FENIANOS

Communicam-nos:

«A directoria do Club dos Fenianos participa a todos os seus amigos e ao publico em geral, que começa de hoje a cobrança das localidades acceitas para o theatro Municipal, no beneficio que promoveu em 12 do corrente, em favor dos flagellados do norte.

Bilhetes vendidos na bilheteria do theatro, 1:254$500; resultado da venda de flores, pela senhorita Najr Cardoso, 34$200; pelas senhoritas Irene e Julieta Marinho, (incluindo meia libra em ouro reduzida a nossa moeda), 122$860; de Fiato & C. um camarote, 100$000; do Parc Royal, um camarote, 50$000; Dr. Vicente Reis, um camarote, 50$000; Christovão Fernandes & C., dous «fauteuils», 20$000; Neves & Areas, um «fauteuil», 20$000; Caldeira & C., cinco «fauteuils», 100$000; Luiz Rezende, um «fauteuil», 10$000; João Evangelista, seis balcões, 30$000; Dr. Leandro Baracahy, cinco balcões, 25$000, e Rogociano Pires Teixeira, cinco balcões, 25$000, somma,... 1:851$500.»

De D. Rosa Romio, de Bello Horizonte, recebemos em carta registada a quantia de 20$000, destinada ás creanças nortistas flagelladas pela secca.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

A reunião desta noite no Guanabara

O Sr. presidente da Republica, além dos membros das commissões de finanças do Senado e da Camara, convidou para a reunião, que se realisará hoje, ás 21 horas, no palacio Guanabara, os «leaders» dessas duas casas do Congresso Federal.

Como é sabido, nessa reunião ficarão accordadas as medidas que forem julgadas melhores para o governo ficar munido a afrentar a actual situação financeira do paiz.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Desde cedo que a reportagem que trabalha junto ao Ministerio da Fazenda aguardava com anciedade a chegada do Sr. Dr. Pandiá Calogeras.

S. Ex., como de costume, chegou ao seu gabinete, pouco antes das 11 horas, começando logo a despachar o expediente do dia com o director do seu gabinete, coronel Benedicto Hyppolito de Oliveira.

Mais tarde o Sr. ministro da Fazenda recebeu em conferencia reservada o Sr. Dr. Cincinato Braga, que com S. Ex. conversou por longo tempo relativamente ao projecto de emissão e á reunião de hoje á noite no palacio do governo.

Os Srs. Drs. Amaro Cavalcanti e Homero Baptista tambem conferenciaram com S. Ex. O primeiro tratou da conferencia financeira, ultimamente realisada em Washington e o segundo sobre os negocios do Banco do Brasil.

Após essas conferencias, o Sr. ministro da Fazenda, acompanhado do Dr. Cincinato Braga, deixou o seu gabinete, cerca de 13 horas.

Interpellado sobre os boatos da saida do Sr. ministro da Fazenda, o Sr. Cincinato Braga declarou nada poder adeantar, porque de nada sabia.

O Sr. Dr. Pandiá Calogeras evitou ser ouvido pela reportagem, descendo ás pressas as escadas, e tomando em seguida o seu automovel, com destino á sua residencia, afim de almoçar.

Não houve hoje, sessão no Conselho Municipal, por falta de numero.

Um homem que se parece mulher causa um escandalo na Avenida

As tardes escandalosas.

A' Avenida, hoje, bocejava, movendo-se preguiçosamente, modorrenta quasi, numa das suas raras tardes cinzentas, de spleen. Foi quando surgiu a nota que devia logo acordar o escandalo, que, como um prato appetitoso, foi servido gulosamente.

Numa «terrasse», com o seu «volet de chambre», Sylvio Marchand tomava um refresco, sugando-o por um canudo, que segurava com a mão cheia de anneis e «feitiçeiras», e com a puiseirinha de relogio.

Parou um, pararam dous, pararam muitos transeuntes a mirar aquella originalidade. Sylvio Marchand estava com aquelle «veston» gemma de ovo e pistache, com aquelle chapéo cinzento de correia de couro amarello, com aquelle mesmo typo exotico que produziu o escandalo ao desembarcar do «Itauba» e por cujo motivo foi detido na policia maritima.

Sylvio levantou-se e acompanhado da massa popular, tentou escapar á curiosidade.

A massa seguiu-o, porém. Ditos, phrazes eram lhe atirados. Os que não conheciam a sua historia exotica e escandalosa contada pelos jornaes, com illustrações, duvidavam que fosse homem.

Um guarda civil approximou-se e convidou-o a que provasse o contrario do que diziam os curiosos.

Elle explicou o seu caso. O guarda sorriu maliciosamente e deixou-o embarcar num taxi.

Mais um accidente na Central

Quando o trem M D 5 ás 17 1/2 horas se approximava da estação de Rio Bonito, no kilometro 201, da Central, vencendo difficilmente uma forte rampa, desengataram-se da composição os carros 311 V e B D.

Não se registou accidente pessoal. O carro 314 ficou seriamente damnificado, soffrendo tambem o respectivo carregamento.

A linha teve um trilho deformado, parafusos e juntas cortadas e outros prejuizos.

Foram tomadas as providencias necessarias para o encarrilamento do B D, baldeando mercadorias e desempedindo-se a linha a 1 hora de hoje. O trem M V 5 soffreu um atraso de nove horas.

Mais uma fallencia

Pelo juiz da Segunda Vara Civel foi decretada hoje a fallencia de Joaquim Domingos Souto, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua General Polydoro n. 55, que a requereu confessando insolvabilidade. Foi nomeada syndico a firma credora Procopio, Oliveira & Comp.

A "sessão secreta" dos operarios da Central

O Dr. Silva Marques quer processar o Dr. Arrojado

Ao Juizo da 2ª Vara Criminal o Dr. Silva Marques, advogado, dirigiu uma petição, pedindo fosse citado o Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, para vir a juizo dar explicações sobre uma local da A NOITE de 6 do corrente, em que se noticiava haver o Dr. Arrojado Lisboa recebido communicação da policia sobre a sessão secreta que os operarios da Central realisaram a 27 de julho, na séde da Associação dos Empregados da Estrada, dando-se como certo que elle, peticionario, produzira violento discurso, secundado pelo operario Carlos Magno, que se prestou a matar o Dr. Arrojado.

Allega o Dr. Silva Marques não ser verdadeira tal informação, e como o director da Central lhe attribuisse o commettimento de crime previsto no Codigo Penal, apresentava tal petição, sendo que, si o Dr. Arrojado não se explicasse convenientemente, dal-o-ia como calumniador. O Dr. Arrojado Lisboa já foi citado para comparecer a juizo.

O CIMENTO DA CAMARA DE SABARÁ

O Sr. inspector da Alfandega resolveu mandar intimar por edital a firma Octavio Lima & Comp. para entrar para os cofres da Alfandega com a quantia de que é responsavel pela retirada de barricas de cimento em nome da Camara Municipal de Sabará. O Sr. Paula e Silva tomou este alvitre porque o continuo encarregado de citar o chefe da referida firma até hoje não o encontrou.

O Sr. T. Flores reassume a chefia de Policia de P. Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) — O Dr. Thompson Flores reassume amanhã o cargo de chefe de policia, que deixára em consequencia do inquerito a que se procedeu por causa dos tristes successos de 11 de julho ultimo nesta capital.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As taes economias da commissão de finanças

Só se corta nos pequenos funccionarios!

Um protesto solemne do Sr. Alvaro Baptista

Esteve hoje reunida sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos a commissão de finanças da Camara dos Deputados, tendo comparecido todos os seus membros.

Começaram hoje a ser discutidos os orçamentos da despesa.

Esteve em discussão o orçamento do Exterior, cujo estudo está confiado ao Sr. Balthazar Pereira.

Apezar da tenaz opposição do Sr. Alvaro Baptista, a commissão ia concordando com todas as rubricas da despesa fixada pelo governo para os serviços do ministerio que o Sr. Lauro Muller dirige.

Assim foi que nem mesmo o pomposo e inutil cargo de sub-secretario das Relações Exteriores foi supprimido!

O relator deu parecer favoravel á manutenção da verba para custear esse cargo e a commissão concordou.

O Sr. Alvaro Baptista propoz ainda que a verba de representação do ministro do Exterior fosse reduzida de 24 para 12 contos de réis, por isso que esse titular já tem 24 contos de ordenado.

A commissão tambem não concordou. Manteve o Sr. ministro do Exterior com 24 contos de ordenado e 24 de representação!

O Sr. Alvaro Baptista diz:

— Sr. presidente, eu não proponho mais reducção alguma. Agora a commissão acha que sou impertinente, que não tenho razão. Mas para o anno, quando tivermos de nos ver com o pagamento dos 820 mil contos só de juros, ha de se ver então quem tinha razão. A commissão continue a agir como quizer. Serei vencido. Entendo que quem não póde não gasta. Estamos em situação desesperadora e não devemos estar com liberalidades. Deveriamos cuidar de pagar as nossas dividas ao estrangeiro e não estar a augmentar o que já devemos! Tenho dito, Sr. presidente, e não direi mais nada.

A um aparte do Sr. Lamounier Godofredo, dizendo que era uma bagatela o que se queria dar ao ministro do Exterior, que só de automoveis gasta um dinheirão, o Sr. Alvaro Baptista retrucou:

— Quem não póde andar de automovel anda de bonde.

E foi apenas com o protesto do Sr. Alvaro Baptista que a commissão de finanças votou o orçamento da despesa do Ministerio do Exterior, mantido segundo a proposta official, isto é, 2.508:436$002 ouro, e 1.307:200$000 papel.

A unica modificação approvada foi a da retirada de 35 contos papel da rubrica "Extraordinarias no interior" e do seu accrescimo na rubrica "Secretaria de Estado".

De economias, nem cheiro. Os taes cargos de addidos commerciaes em Londres, Paris e Berlim ficaram.

Em seguida o Sr. Cardoso de Almeida começou a ler o seu trabalho sobre o orçamento da Viação, que não pudemos ouvir pelo adeantado da hora.

Tentou matar e foi condemnado

O Tribunal do Jury condemnou hoje a 22 mezes, seis dias e 14 horas de prisão o réo Adriano Ramos, que no dia 22 de junho do anno passado tentou matar seu desaffecto José Silva Maia, a tiros de revólver, á rua da Saude, esquina da rua Acre. Em favor do réo foi expedido alvará de soltura por haver elle cumprido na prisão tempo maior do que o da pena a que foi condemnado.

A festa da Quinta da Boa Vista

Do Sr. Delcoigne, ministro da Belgica, acreditado junto ao nosso governo, recebemos hoje a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, le 11 avril 1915 — Monsieur le directeur — La Ligue pour les Alliés m'a remis une somme de réis 14.441$850 destinée á secourir les enfants belges que la guerre a privé de leus foyers, et m'a fait savoir que cette offrande est prélevée sur les bénefices de la fête donnée le 25 juillet á la Quinta da Boa Vista. Je viens apporter l'expression de ma vive reconnaissanse á la rédaction d'A NOITE, qui a assumé la tache ingrate et difficile de l'organisation á cette oeuvre.

Veuillez agréer, monsieur le directeur, les assurances de ma consideration très desingnée. — H. Delcoigne. — Monsieur le directeur d'A NOITE — Rio de Janeiro.»

Um assassinato no morro de Santo Antonio

A's 18 horas o commissario de dia ao 5º districto policial, recebeu communicação de que no Caminho Pequeno, no morro de Santo Antonio, um individuo assassinou a facadas um homem já velho, de cor branca, evadindo-se em seguida.

O bispo do Ceará visita seus infelizes diocesanos

Em lancha do Povoamento do Solo, acompanhado do director dessa repartição e do representante do Sr. ministro da Agricultura, Dr. Joaquim Lacerda, esteve hoje na Ilha das Flores, onde foi visitar os immigrantes chegados hontem do Ceará, o bispo D. Manoel.

A' sua chegada apresentaram-se todos os immigrantes cearenses, á excepção de um, que se achava na enfermaria. O bispo D. Manoel dirigiu-lhes então a palavra e num discurso paternal e simples pregou-lhes o respeito ás autoridades, o amor á terra natal, e, exhortando-os ao trabalho, animou-os com a esperança de mais tarde poderem regressar ao Ceará.

Em seguida, o bispo D. Manoel visitou todas as dependencias e installações da ilha das Flores, deixando consignado no livro de visitas, existente na Inspectoria, a seguinte impressão:

«Tendo vindo á ilha dos Flores, para visitar e animar os primeiros retirantes do Ceará, recebi a mais viva impressão do que acabo de ver. E' um conforto para o meu coração de bispo, saber que meus diocesanos aqui encontram tudo, e são tratados da melhor maneira: é uma gloria de que me desvaneço como brasileiro verificar que ha no Brasil estabelecimentos tão bem montados, e, o que é melhor, tão bem dirigidos.»

A cerimonia da installação da Cruz Branca

Realisou-se esta tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a sessão solemne de installação da Cruz Branca.

A chuva prejudicou o brilho dessa solemnidade, não permittindo que a assistencia fosse maior.

Isso não impediu, entretanto, que se reunissem ali algumas das mais distinctas senhoras do nosso meio social.

Abriu a sessão o Dr. Nilo de Vasconcellos, sendo lidos varios telegrammas e cartas de adhesões.

Falou, em seguida o Sr. Eloy Moura, que expoz, em synthese os fins da nova agremiação, que se propõe a soccorrer aos necessitados, no tempo de paz. Nos flagellos da secca, nas inundações, nos desastres, como em todas as grandes catastrophes e calamidades, a Cruz Branca prestará os seus serviços, que serão iniciados, agora, nos Estados do norte, em cujas capitaes serão, para esse fim, creados «comités», que deverão fornecer as primeiras enfermeiras.

Além disso, a Cruz Branca angariará donativos, cuidando, as damas que residem nesta capital, das levas de immigrantes nortistas ultimamente chegados.

O orador declarou que não termina ahi a missão da nova instituição: olhará para as creanças desvalidas, para a velhice desamparada, para os sem-tecto, procurando fundar «créches», asylos, albergues, etc.

Findo o discurso, foi acclamada presidente da Cruz Branca a Sra. Gaby Coelho Netto.

Foram, então, feitas as seguintes designações:

Vice-presidente, Sra. Oscar Lopes; primeira secretaria, Sra. Laura Santos; segunda secretaria, Sra. Alice Fischer; terceira, Sra. Didimo da Veiga, e thesoureira, Sra. Dr. Frederico Borges.

Encerraram-se, em seguida, os trabalhos, tendo sido convocada nova reunião para terça-feira, proxima, na sala em que funcciona a Escola Dramatica.

Politica bahiana

Uma reunião esta noite

Reunem-se hoje, á noite, na casa em que se acha hospedado o Sr. Alvaro Cova, chefe de policia da Bahia, os membros da bancada bahiana na Camara dos Deputados.

Segundo nos informaram, o Sr. Alvaro Cova vae transmittir á bancada de seu Estado o pensamento do Sr. J. J. Seabra sobre a sua successão.

Foi longa a tróca de telegrammas hoje entre os Srs. Cova e Seabra.

Ao que nos constou, o Sr. Seabra deseja realmente que os elementos politicos da terra que governa se reunam em convenção para escolher o futuro governador do Estado. Isso si o Sr. Ruy Barbosa desistir de sua candidatura ou si escolher para «tertius gaudet» dessa contenda o Sr. Arlindo Leone, que foi o «laço de união entre os Srs. Seabra e Ruy».

Uma sociedade de medicos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16. (A. A.) — Os medicos dos hospitaes fundaram uma sociedade, que já se acha legalmente constituida, para a defesa dos proprios direitos e interesses. A fundação desta sociedade foi motivada pelo acto do Prefeito municipal, que, por motivo de economia, supprimiu os vencimentos dos medicos dos hospitaes que se acham a cargo da municipalidade desta capital.

CONCURSO PARA BELLAS ARTES

O ministro da Justiça officiou ao director da Escola de Bellas Artes, mandando sustar o concurso para livre docencia, por estar em estudos o regulamento da referida escola.

Foi condemnado o bigamo Gourley

Thomaz Preston Gourley foi hoje condemnado a um anno de prisão com trabalho, pelo caso, que produziu tanto barulho, de bigamnia, pelo qual foi processado. Gourley sendo casado em Philadelphia nos Estados Unidos, resolveu contrahir matrimonio aqui tambem, o que fez a 27 de setembro do anno passado, sem que o anterior fosse annullado, como ficou devidamente provado no processo.

A Assembléa Fluminense

Tendo comparecido apenas os Srs. Santos Abreu, Teixeira Leite, João Norberto, Francisco Guimarães, Mario Vianna, Julião de Castro e Octavio Ascoly, não houve sessão hoje na Assembléa Fluminense.

O expediente constou de officios agradecendo a communicação da eleição da mesa.

Com a presença do Sr. Octavio Ascoly, o "botelhismo" tem na Assembléa mais um seu representante.

CUSTOU, MAS SAIU

—Não sae! Volta!...

—Mas nós viemos do Departamento da Guerra... Somos empregados do ministerio...

—Não sae, já lhe disse... Só si trouxer ordem do official de dia. Camarada, cruza baioneta, não deixa passar esses homens.

E o grande caminhã-automovel ficou encurralado entre os batentes do largo portão do Ministerio da Guerra, apezar do "chauffeur" e seu ajudante, descobrindo a grossa capota, mostrarem dentro uma avelhantada bigorna e outros machinismos de uma extincta forja que existiu outr'ora em um dos antigos barracões, que estão sendo demolidos, do pateo interno do quartel.

—Mas veja, não ha nada de mais aqui, "seu" sargento...

Já lhe disse, volta... — retrucou o zangado sargento, commandante da guarda.

E o auto-caminhão, recuou, fonfonando para o pateo. "Chauffeur" e ajudantes começaram então de Seca para Meca: foram á região, ao estado-maior, ao official de dia, e nada de uma ordem. Ninguem tinha nada com aquillo...

Afinal, foram ao gabinete do proprio ministro. Ahi, assumiu a responsabilidade da ordem o tenente Faria, ajudante de ordens do ministro, que deu o "passe-se".

E, novamente fonfonando lá ia o auto...

—Que é da ordem, "seu" paisano; sem ella não sae, já disse... — lá ia começando o sargento.

—Está aqui "seu" sargento...

E lá se foi emfim, o auto.

OS FUNDOS PUBLICOS

O movimento hoje foi o seguinte:

Apolices geraes, de 200$, 5 °|°, 4 á razão de 810$; de 1:000$, 5 °|°. 40 a 793$, 18 a 797$, 21 797$ e 10 a 798$; de 1903, port., 27 a 875$; de 1909, nom., 35 a 765$; municipaes, de 1906, port., 1 por 187$500; de 1914, port., 93 a 178$; Estado de Minas, de 1:000$, 5 °|°, nom., 14 a 800$; Estado do Rio, de 100$, 4 °|°, port., 4 a 76$500; e 10 a 77$; de 500$, 6 °|°, nom., 20 a 410$: acções Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil, 40 a 96$; Mercantil do Rio de Janeiro, 20 a 200$; Loterias Nacionaes do Brasil 200 a 10$ e 100 a 10$500; Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, 200 a 17$500; debentures Companhia Docas de Santos, 10 a 189$ e 14 a 190$; America Fabril, 60 a 190$, e Antartica Paulista, 20 a 195$000.

OS REMEDIOS PARA A CRISE

Mais um projecto na Camara — A nossa situação economico-financeira

O Sr. deputado Jeronymo Monteiro deixou hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados o projecto de lei de que constam os artigos que abaixo publicamos.

Interpellámos S. Ex. sobre o retardamento da apresentação desse projecto.

— Foi apenas porque estava concluindo um outro, respondeu-nos o representante do Espirito Santo, do qual este depende, e no qual procuro os meios de lastrear a emissão que proponho.

Eis alguns dos principaes artigos do projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º E' o presidente da Republica autorisado:

1.º A emittir desde já até o maximo de ...... 700.000:000$ em notas de valores diversos, desde 1$ até 1:000$, com poder liberatorio e de curso forçado para os fins seguintes:

a) até 250.000:000$ para pagamentos aos credores do governo que quizerem receber nessa especie;

b) até 10.000:000$ para restituição dos depositos das Caixas Economicas que forem solicitados pelos depositantes;

c) até 140.000:000$ para amparar e auxiliar a producção nacional e attender ás necessidades da administração no exercicio de 1915;

d) até 300.000:000$ para acquisição das notas ouro da Caixa de Conversão das letras do Thesouro, emittidas por effeito da lei n. 2.949, de 31 de dezembro de 1914, das apolices emittidas para construcção de estradas de ferro e em seguida de apolices de juros de 6 °|° em circulação.

Art. 2.º As letras do Thesouro e as apolices da divida publica federal adquiridas por effeito desta lei, serão inscriptas em um livro especial na Administração do Patrimonio Nacional como obrigação ou titulo de divida do governo, sómente para o effeito de serem pagos normalmente os juros semestraes.

Art. 3.º Esses juros irão tendo applicação na acquisição dos titulos mencionados no art. 1º, letra D, desta lei, até que a taxa de desconto nos bancos desça a 6 °|° e nella se mantenha durante 60 dias.

Art. 4.º Alcançada a reducção da taxa de desconto nos bancos, nos termos do art. 3º, os juros das apolices passarão a ser applicados na compra de ouro em barra ou amoedado até attingir a somma total do papel-moeda em circulação.

Art. 5.º As notas ouro da Caixa de Conversão e o ouro que forem adquiridos nos termos desta lei serão depositados na Caixa de Conversão para servir de lastro ao papel-moeda em circulação.

Art. 6.º Na compra de ouro em barra ou amoedado serão applicados desde já a renda e os productos dos bens nacionaes.

Art. 7.º A Administração do Patrimonio Nacional pagará o ouro pelos preços correntes na praça e de accordo com a tabella que organisar e que fará publicar diariamente no "Diario Official" e em dous dos jornaes de maior circulação desta capital.

Art. 8.º Pagará o imposto de 50 °|° "ad valorem" todo o ouro que sair do territorio nacional.

Art. 9.º Fica creada uma agencia da Caixa Economica Federal em toda a séde de municipio, funccionando na Collectoria Federal sob a responsabilidade do collector.

Paragrapho 1.º Na séde de municipio, onde não houver Collectoria Federal, a Caixa Economica funccionará na Agencia do Correio, sob a responsabilidade do agente.

Paragrapho 2.º Na Capital Federal e nas capitaes dos Estados haverá tantas agencias da Caixa Economica quantas as do Correio, na fórma do paragrapho 1º.

Paragrapho 6.º O governo regulamentará o serviço creado por esta lei e referente ás agencias da Caixa Economica nas Collectorias e nas Agencias do Correio, adoptando processos praticos e expeditos para recolhimento e retirada de dinheiro.

Paragrapho 7.º O deposito inicial na Caixa Economica não será menor de 10$, os demais não poderão ser menores de 2$ de cada vez.

Paragrapho 8.º Cada depositante poderá ter em conta corrente na Caixa Economica até .... 10:000$; este limite poderá ser elevado até.... 20:000$ quando o deposito for feito com a clausula de não ser retirada em todo ou em parte antes de dous annos a contar da data da ultima entrada.

das Caixas Regionaes de cinco dias.

Art. 10. O presidente da Republica fica autorisado a entrar em accordo com os governos dos Estados para auxilial-os, como julgar conveniente, no pagamento de suas dividas externas e internas.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrario.

Ainda a "conspiração"

As bombas dos "conspiradores" não prestavam

A opinião dos peritos

Os peritos encarregados de examinarem as bombas de dynamite que iam servir na finada «conspiração», e que foram apprehendidas na casa do engenheiro Souza e Silva, apresentaram esta tarde o resultado do exame praticado ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Depois de examinarem as «machinas infernaes» e descreverem a sua composição, já conhecida, passaram aos pontos mais interessantes para o caso, que seria por que fórma se produziria a explosão das bombas si ellas atiradas satisfariam os fins para que se destinam bombas de dynamite e si eram semelhantes ás usadas pelos anarchistas.

As bombas ovaes, reforçadas de arame de cobre, disseram os peritos, deviam explodir pela inflammação.

Quanto ás bombas cylindricas, de folha de zinco, não se achando munidas de mechas ou percutores ou qualquer outro artificio de tira-fogo, não seria possivel affirmar si a explosão se daria por inflammação, percursão ou qualquer outro systema, subentendendo-se, porém, que, por qualquer dos meios acima, supposta uma disposição conveniente, a explosão seria susceptivel de realisar-se.

As bombas de fórma oval estavam em condições de funccionar, com excepção de uma, em que a extremidade da mecha não tivera sido préviamente cortada, tornando-se assim defeituosa e bem problematico o seu arrebentamento.

Embora não fosse impossivel, seria, no entanto, pouco provavel que qualquer das bombas atiradas ao solo explodisse, devido á natureza da carga e á disposição do detonador. Somente um choque de extrema violencia poderia provocar a explosão. Collocar a bomba, por exemplo, sob um batedor de estacas...

Os peritos terminaram o laudo declarando não conhecerem todas as bombas usadas pelos anarchistas e, quanto á semelhança das bombas dos «conspiradores» com as usadas na guerra, era tão grande, como a de um... ovo com um espeto.

A guerra

Um apparelho contra os torpedos

PARIS, 16 (HAVAS) — Deram resultados inteiramente satisfatorios as experiencias que acabam de realisar-se de um apparelho inventado pelo Sr. Quarini, de nacionalidade italiano, e que é destinado a desviar os torpedos do alvo e a fazel-os explodir.

Esse apparelho vae ser adoptado em todos os navios de guerra dos paizes alliados, conforme resolução dos governos interessados, que para esse fim já entraram em negociações com o inventor.

O cholera na Allemanha

NOVA YORK, 16 (HAVAS) — Telegrapham de Genebra:

«Noticias recebidas nesta cidade informam que a epidemia do cholera está grassando no reino de Wurtemberg, na Allemanha.»

A intervenção da Grecia

O Sr. Venizelos conferencia com o rei da Grecia

E' chamada ás fileiras a classe de 1915

LONDRES, 16 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Athenas telegrapha:

«Espera-se a volta do Sr. Venizelos ao poder. O ex-chefe do gabinete grego conferenciou hontem com o rei Constantino durante largo tempo e, ao sair de palacio, foi enthusiasticamente acclamado pela multidão que o aguardava nas immediações.

Ao que parece, algo de importante foi resolvido nessa conferencia, pois o rei determinou que fosse chamada ás fileiras a classe de 1915.»

Quem dá mais?

A Rumania põe o seu auxilio em leilão

LONDRES, 16 (A NOITE) — Informa o «Berliner Tageblatt» que a Russia offereceu á Rumania, em troca do seu auxilio militar aos alliados, todo o vasto territorio da Bessarabia actualmente habitado por subditos rumaicos.

Diz o mesmo jornal que a Rumania já tem mobilisados 600.000 homens preparadissimos na arte da guerra e dispondo de 500 milhões de cartuchos, accrescentando que, entretanto, o governo rumaico se inclinará para quem lhe fizer melhor offerta, estando á espera da proposta da Austria e da Allemanha.

Foi a pique no Marmara um submarino allemão

LONDRES, 16 (A NOITE) — Communicam de Athenas que foi a pique no mar de Marmara um submarino allemão, por ter batido numa mina explosiva.

A tripolação morreu toda, pois o navio navegava submerso, quando se deu o desastre.

Communicado official russo

LONDRES, 16 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte communicado official russo:

«Continuam os violentos combates entre Jacobstadt e Dwinsk. Rechassámos os austro-allemães entre o Narew e o Bug e os fizemos estacar entre Sieldce e Lukow, fazendo ahi 800 prisioneiros.

Ao sul do Zlota Lipa tomámos duas linhas de trincheiras.

No Caucaso apoderámo-nos das cadeias de montanhas de Kara e Derbent.»

Os aviadores francezes destroem um deposito bellico dos allemães

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os communicados officiaes francezes informam que continuam os pequenos combates de minas e granadas de mão, no Oise, Aisne, Artois, Argonne e Vosges.

A noticia mais importante do theatro occidental da guerra é a da destruição dos depositos bellicos allemães no valle de Spada por 19 aeroplanos francezes, que lançaram 108 bombas e regressaram illesos.

Uma aula pratica na Cruz Vermelha Brasileira

Num dos salões da Sociedade de Geographia, onde está installada a Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira, realisou-se hoje á tarde a sessão semanal, destinada á secção feminina da mesma sociedade.

Essa sessão que foi dirigida pelo Dr. Getulio dos Santos, teve por fim a explicação pratica de curativos, tendo antes, feito uma interessante dissertação sobre o assumpto.

Compareceram á reunião varias senhoras da nossa melhor sociedade, tendo algumas dellas feito exercicios praticos em um dos associados da Cruz Vermelha.

UM DIA NO ITAMARATY

O Sr. ministro do Exterior offereceu hoje á tarde, no Itamaraty, um chá aos academicos desta capital, que organisaram as festas em homenagem ao A. B. C., e aos que representaram nessas festas as academias dos Estados.

Moysés embrulhou o Jacob

Jacob Lermann, de 20 annos de edade, veiu de Barbacena, ao Rio, fazer umas compras para a casa commercial de onde é empregado, naquella cidade. As compras importavam em 600$. Faltavam 15$ para inteirar essa quantia e Jacob foi pedil-os emprestados a Moysés Purpan, que os emprestou; depois que Jacob fez as compras Moysés immediatamente foi cobrar-lhe os 15$ que emprestara. Jacob ainda não os tinha. Disse que os enviaria de Barbacena. Moysés não quiz saber disto e tomou-lhe por meio de um ardil a factura das compras com os demais papeis. Jacob apresentou queixa contra Moysés, ao delegado do 14.º districto.

O Sr. Nilo Peçanha regressa de Campos

Em vagão especial annexado ao nocturno do Espirito Santo regressou hoje, pela manhã, de Campos, o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

S. Ex., que se fazia acompanhar de sua irmã, senhorita Armenia Peçanha, foi recebido na "gare" de Maruhy pelos Srs. secretario geral, chefe de policia, prefeito municipal, delegado da 1ª zona, commandante e officiaes da Força Militar e outros funccionarios.

Cuidemos do patrimonio nacional!

O Sr. Jeronymo Monteiro explica-nos o seu projecto

A respeito do projecto de lei do Sr. Jeronymo Monteiro sobre o qual nos referimos em outro logar, podemos adeantar algumas idéas que orientam a importancia do assumpto e a opportunidade de se legislar sobre a materia.

Conversámos a respeito com S. Ex.:

Trata-se de uma organisação completa, methodica e duradoura do patrimonio nacional.

O Sr. Jeronymo Monteiro visa, com seu projecto organisar, de modo independente e autonomo todo serviço que se prende á administração dos bens nacionaes.

Encara a questão sob o aspecto da simples administração dos bens, sua conservação e fiscalisação das rendas que delles pódem advir.

Não escapou á sua consideração a importante questão dos almoxarifados das diversas secções do serviço publico federal, bem como a guarda dos bens moveis e semoventes, incluidos os automoveis do governo que se acham esparsos por todo paiz sem a menor attenção e cuidado por parte do seu legitimo proprietario.

Cogitou ainda da venda dos bens que não têm applicação directa em serviço publico, dos bens que se acham explorados por particulares sem o menor protesto do poder publico, da arrecadação das rendas desses proprios nacionaes e sua applicação em finsu teis, como seja a acquisição de ouro, para lestrear o papel-moeda em circulação.

Assim é que S. Ex. crea, propõe a creação de uma Administração do Patrimonio Nacional, com uma directoria geral e tres secções especiaes para administração do patrimonio.

A directoria geral terá o encargo de todo serviço de correspondencia do administrador e seu gabinete e todos os actos connexos e relativos.

A' primeira secção incumbirá a inspecção e fiscalisação dos bens immoveis.

A segunda secção terá a seu cargo a fiscalisação e guarda dos bens moveis e semoventes e ainda o serviço do almoxarifado geral de toda a Nação.

A' terceira secção incumbirão os trabalhos de contabilidade, archivo, assentamento, tombamento, inscripção, registo e tudo quanto se refere á escripturação.

As nomeações para os diversos cargos da administração do patrimonio obedecem a formalidades especiaes garantidoras da boa escolha dos funccionarios respectivos.

Como se vê, o projecto crea um almoxarifado geral da Nação, propõe a extincção de todos os outros parciaes ora existentes.

Dispõe ainda o projecto que a Administração do Patrimonio Nacional fique autorisada a alienar os bens da Nação não applicados directamente em serviço publico.

Estabelece, para isso, detalhado processo impedindo os abusos a que semelhantes actos possam dar logar.

Institue ainda o projecto a autonomia da E. F. Central do Brasil, do Lloyd Brasileiro, da Imprensa Nacional, e das estradas de ferro da União, estabelecendo nórmas especiaes para que cada um desses proprios possa ser administrado com separação do orçamento do paiz, mantendo-se com economia propria e fazendo vida isolada e independente.

O projecto ainda crea a obrigação de ser cobrada uma mensalidade de cada proprio nacional a titulo de aluguel, estabelecendo para esse fim uma tabella modica e razoavel.

Dessa contribuição não ficaram excluidos os famigerados automoveis officiaes.

Finalmente, reserva o projecto todos os productos dos bens que forem alienados, bem como toda a renda que possa produzir a applicação exclusiva na acquisição de ouro em barra ou amoedado, para lastrear a actual circulação do papel-moeda.

Ao projecto acompanham modelos para escripturação dos livros especiaes por elle creados taes como «Livro Registo dos Moveis, Semoventes», dos «Immoveis», do «Almoxarifado geral», etc., etc., e a tabella dos funccionarios do novo departamento, dispondo que esses funccionarios poderão ser tirados de entre os addidos que «em legião», pesam inutilmente aos cofres da Nação.

Assim sendo, chegou o Sr. Jeronymo Monteiro á conclusão de que, organisado por completo o serviço, o governo só terá despesa com o vencimento do administrador no total de 30:000$ annuaes.

E' que, todo o pessoal do novo departamento poderá vir da actual directoria do patrimonio e do numero dos addidos a que nos referimos.

O trabalho do representante espiritosantense, é longo, está feito com minucia, e contém dados explicativos que tornam absolutamente clara a sua praticabilidade.

A vergonhosa e revoltante politica riograndense

Mais demissões dos que não votaram no Sr. Hermes

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) — Foram demittidos mais dous funccionarios do Archivo Publico.

Na Intendencia Municipal tambem foram demittidos diversos empregados subalternos.

No Centro Republicano, estão organisadas listas dos funccionarios que não votaram no marechal Hermes, os quaes vão ser perseguidos implacavelmente.

Os governistas dizem abertamente que serão punidos com demissão todos os funccionarios que deixaram de votar. Aquelles que não possam ser demittidos serão admoestados, apontando-se entre estes dous desembargadores e um juiz. Os empregados federaes não demissiveis acham-se ameaçados de remoção para logares longinquos.

E' crença geral que o governo Federal não se prestará a instrumento do governo do Estado.

Emigrantes cearenses para Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 16 (A. A.) — Os jornaes desta capital insistem na conveniencia para o governo federal de mandar localisar neste Estado as familias cearenses que estão emigrando. Ha annos passados vieram para o nucleo Angelina diversos cearenses, que hoje estão em excellentes condições materiaes. Além disso convem estabelecer o elemento nacional junto ao elemento estrangeiro, medida que interessa a propria nacionalidade, dizem ainda os mesmos jornaes.

Inicio de um bom movimento?

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo a uma requisição da Camara dos Deputados, pediu ao seu collega da Viação, uma relação das economias feitas no ministerio a seu cargo, de 15 de novembro proximo passado até hoje, bem assim quaes os proprios nacionaes que podem ser vendidos ou arrendados, e a quanto montam as suas avaliações.

COMMUNICADOS

Um incidente theatral

A revista "Adão" e o Sr. João do Rio

Na sua secção "Cousas de theatro" o jornal "A Epoca" publicou hoje o seguinte:

"Recebemos a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1915. — Sr. redactor theatral d'"A Epoca". — Lemos, hoje, com espanto, no seu brilhante jornal, que o Sr. João do Rio ia escrever uma revista "psychologica", intitulada "Adão", para que o joven actor Carlos Abreu a interpretassé no Trianon.

O Sr. João do Rio, na febre de procurar assumptos amaveis, sem nada lhe custar, como o da "Eva", que foi inspirado pelo Sr. Coelho Netto, quer se apropriar de um titulo que os abaixo assignados escolheram para uma revista que a empresa José Loureiro montará dentro em breve.

E fomos levados á escolha desse titulo, tentados, não pela "Eva" nem pelo seu creador, mas por um quadro que engendrámos e que deve ser engraçado. Esse quadro intitula-se "Agencia da Immortalidade" e será um quadro á "clef", para ter um sabor de actualidade...

O Sr. João do Rio sabe perfeitamente que essa revista "Adão" é nossa. Quando estava na "Gazeta de Noticias", ali saiu annunciada e, como o admiravel compilador de paradoxos alheios desconfiou que a satyra lhe faria cocegas na caréca, fez a pilheria de intrujar o joven Carlos Abreu.

O Sr. João do Rio está um pouco velho para brincar comnosco, que tambem sabemos fazer pilherias e conhecemos como se fazem certas notabilidades para uso externo...

Fique certo, porém, caro redactor, que o "Adão" irá no Recreio, com uma montagem supimpa e uma "Eva" e um "Joãozinho" que devem fazer rir á boa e gentil platéa do popular theatro.

Creia na admiração respeitosa dos que se assignam, collegas, muito obrigados — *Victorino d'Oliveira, Candido Campos.*"

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá recepção, com dansa, no dia 17, das 16 ás 19 horas.

Não ha convites e os socios temporarios devem exhibir á porta as suas carteiras.

Rio 9 de agosto de 1915. — O Secretario,

Arthur Araripe

Dr. José de Carvalho Almeida

Clorinda Reis de Carvalho Almeida e filha, L. Cantanhede de C. Almeida e familia, Fabio de Carvalho Palhano e familia (ausentes), João de Carvalho Almeida, Aarão Reis e familia, Fabio Hostilio de Moraes Rego e familia, agradecem a todos que compareceram ao enterro do DR. JOSÉ DE CARVALHO ALMEIDA, e convidam para a missa de setimo dia que será resada ás 9 1/2 horas da manhã de quarta-feira, 18 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

7848	16:000$000
51350	2:000$000
4986	2:000$000
32561	1:000$000
5473	1:000$000
13616	1:000$000
41814	500$000
25037	500$000
51315	500$000
5055	500$000

Premios de 200$000

28695	42668	56957	33089	28669
5498	18710	9307	42561	44169
4679	57253	57087	40136	34759
	7011	53648	43178	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	818	Elephante
Moderno	802	Avestruz
Rio	130	Camello
Salteado		Urso

Para amanhã:

Agradecimento

João Coelho da Costa Junior e Julia Gonçalves da Costa agradecem penhorados, a todas as pessoas amigas que durante o periodo da molestia e por occasião do fallecimento de sua filha Nair os acompanharam na sua dor.

Jacarepaguá, 16-8-1915.

Luiz Leopoldo Gerin

A viuva, filhos, irmãos e sobrinhos do fallecido LUIZ LEOPOLDO GERIN fazem resar uma missa de 30º dia amanhã 17 de agosto ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Os ladrões do mar

A lancha da familia Vilmar foi roubada

Ha seis mezes fixou residencia na ilha de Paquetá a familia Vilmar, tendo o seu chefe, Sr. Alfredo Vilmar, comprado para recreio de seus filhos uma lancha a gazolina, toda de aluminio, com possante motor de um fabricante francez.

A lancha sempre que voltava de qualquer passeio ficava ancorada nas proximidades da ilha, distante uns 25 metros, de onde um bello dia a roubaram.

Pessoas da familia Vilmar levaram o facto ao conhecimento da policia do 29º districto. O delegado, Dr. Durval Ferreira da Cunha, entrou a agir no sentido de apprehender a lancha e punir os autores do roubo

Immediatamente foi requisitada uma embarcação da policia maritima. para as primeiras pesquizas; no mar, que foram feitas esta noite

Veio a «Tres de Janeiro» e nella embarcaram o delegado, o commissario José Carlos, e os senhores Alfredo Vilmar e Augusto Alves, que acompanharam a diligencia, afim de fazerem o reconhecimento da lancha roubada.

Depois de percorrido varios pontos do littoral, encontrou emfim a policia junto á ilha Mauá, toda submergida, com as bordas apenas fóra dagua, a embarcação procurada.

Submettida a um exame, foi notada a falta do motor e um rombo na quilha, por onde entrou a agua que a sosobrára.

Procedeu-se á apprehensão da lancha e as autoridades partiram para Mauá em diligencias a descobrir os larapios.

Entrando em indagações, soube a policia que o motor estava guardado nos fundos de uma venda da localidade, onde foi apprehendido.

Inquirido o negociante sobre o apparecimento do motor em sua casa; este declarou que o havia encontrado ao abrir o estabelecimento.

O Dr. Durval fez a respeito abrir inquerito na delegacia do 29º districto.

Os barracões do morro de São Carlos

Os operarios Francisco Ferreira da Rocha, João Ferreira da Rocha e Albino Rodrigues vieram á nossa redacção declarar que effectivamente residem em barracões por elles construidos no morro de S. Carlos, mas que não os alugam. Foram obrigados a lançar mão desse recurso por se acharem ha muito tempo desempregados e não terem com que pagar aluguel de casa.

Não é, certamente, contra esses as reclamações, mas contra os exploradores que construiram e continuam a construir, do lado que dá para a rua Itapiru' casebres sem hygiene para auferirem lucros alugando-os. Ao agente da Prefeitura compete verificar quaes os que merecem a sua tolerancia pela falta absoluta de recursos e quaes os que devem ser perseguidos de accordo com a lei.

Com a Prefeitura

Para ser attendido a tempo

Moradores da rua Uruguay pedem-nos chamemos a attenção das autoridades competentes para os trabalhos da ponte em construcção sobre um dos rios que cortam a mesma rua, trabalhos que, parece, não seguem bem encaminhados, sendo provaveis futuras enchentes e consequentes aguas paradas e apodrecidas, posto que foram feitas drenagens demasiadas em alguns pontos do rio, quando outros se conservam intactos.

Por uma corda...

O senhor tem razão. Eu sou dos "aproveitados"...

A porta por onde os ladrões entraram e as cordas para a escalada

— Sr. commissario, os ladrões esta noite foram-me á casa, roubando roupas e joias, além de algum dinheiro. Ainda deixaram na casa visinha, onde tambem foram, uma grossa corda com que fizeram a descida do morro do Castello e depois para o interior.

E o Sr. Domingos Castro Pinheiro, negociante, residente á rua S. José, 85, por cima do «Toscana», assim se queixou á policia do 5.º districto.

— Vamos providenciar...

Uma telephonada para a Inspectoria de Segurança e... horas depois chegou um agente.

Indagou de tudo.

Os ladrões desceram um alto muro do morro do Castello para o predio n. 85.

Ahi entraram, praticando o roubo, calmamente. Saltando o muro para a casa visinha, n. 83, residencia e consultorio da Dra. Maria Antonietta Ghekiere, amarraram um grosso cabo á grade que separa o quintal do interior da casa e desceram.

Quando se dispunham a arrombar a porta, foram presentidos, batendo em retirada só com o roubo soffrido pelo Sr. Pinheiro.

Sciente de tudo isso, o «Sherlock» subiu a custo á grade, desamarrou a corda, fez um grande embrulho com ella, pol-o em baixo do braço e vinha embora.

— Mas, senhor, que investigação é esta? Não se examina nada, nada se photographa? Isso é que é fazer policia? Ora, bolas...

— E'... E'.... O senhor tem razão... eu vim da Alfandega...

— Da Alfandega? E' por isso então que o senhor quer carregar o volume... Mas eu fui á policia!

— E' que eu fui cortado na Alfandega e por isso fizeram-me investigador. O senhor tem razão, eu não entendo «disso»... eu sou dos «aproveitados».

O agente com a maior difficuldade subiu á grade, amarrou a corda novamente onde ella estivera, disse que ia chamar «outro» entendido naquelle negocio e... muscou-se, encabulado.

A policia do 5.º, quietinha, dizia á reportagem — «Não ha nada».

Photographámos a corda como attestado da audacia dos ladrões e da «habilidade» da policia.

ONDE ESTA' ?

A familia do Sr. Pedro Timotheo de Almeida, guarda-livros, que veiu de Bello Horizonte para o Rio ha cinco mezes, pede noticias suas.

Qualquer informação sobre o paradeiro do Sr Pedro Timotheo póde ser enviada para a nossa redacção.

Os casos prodigiosos

Segundo informações que recebemos hoje, houve quem conseguisse matricular-se na Escola Normal, logo no 3º anno, sem ter cursado nem o 1º nem o 2º anno!

Esse alumno prodigio chama-se Paulo Joaquim Lopes.

Como premio de tão rara «empistolação», foi ainda o mesmo alumno nomeado auxiliar de ensino. Nesse andar no fim do mez o moço está cathedratico.

As empadinhas contra os "firirl"

Os vendedores de doces Antonio Barretto e Antonio Marques, desses que andam a tocar «firiri», pelas ruas, despertando a attenção das creanças lá nos fundos das casas, vieram trazer-nos queixas contra um guarda civil, o de numero 345, que os prendeu e levou para a agencia no largo da Carioca, por estarem parados, deixando entretanto que ali continuasse um vendedor de empadinhas.

Ahi está a queixa.

Um livro allemão

Paris — Julho — 1915

(Especial para a A NOITE)

Os allemães negam que as atrocidades praticadas contra os civis sejam o resultado de uma ordem do alto estado-maior imperial.

Essa negação não resiste á analyse. A Allemanha exige, com effeito, que os seus soldados aterrorizem por todos os meios os não combatentes, que a sorte da guerra lhes entrega sem defesa.

O tenente Joakin von der Goltz, tenente de infantaria, editou em Leipzig, na livraria da revista "Panther", um livro cujo titulo dispensa commentarios: "Os dez mandamentos de ferro do soldado allemão".

Cada mandamento é acompanhado de uma explicação. As phrases constituem uma mescla de tola phraseologia e de conselhos de uma ferocidade inaudita.

Eis, a titulo de exemplo, algumas phrases destacadas do commentario do nono mandamento:

"Sêde duros para o inimigo.

A guerra não é a hora da compaixão! Não ha logar para a compaixão no coração do soldado. O soldado deve ser duro, dureza do corpo e dureza da alma. Tornae-vos duros, guerreiros!

Nenhuma compaixão! O soldado allemão deve abafar todo o sentimento humano, si possuir algum.

Na guerra, a bondade consiste em prejudicar o inimigo por todos os meios, e peccará quem tiver compaixão delle.

O soldado que achou vinho e o offerece ao seu hospede doente, em vez de dal-o aos seus camaradas ou entregal-o aos seus chefes, commette um erro, pois o vinho dá coragem e força aos nossos guerreiros.

O soldado que dá o seu pedaço de pão aos filhos do inimigo e soffre fome, pecca contra a Patria. O pão da Patria é sagrado.

O soldado que cede a sua coberta a uma mulher que tem frio, em vez de leval-a aos seus camaradas na trincheira, pecca contra a Patria.

E' melhor deixar cem mulheres e creanças do inimigo morrerem de fome do que deixar soffrer um só soldado allemão."

E eis como se ensina aos soldados do kaiser a affrontar a opinião que, a despeito de tudo, os pregará no pelourinho:

"Objecções que jornalistas nos verberam e nos chamam brutos, fugitivos, carrascos, violadores de direito sagrado dos povos. O vosso juiz não é um jornal, que o vento do outomno leva como uma folha secca: é a historia. A vossa sentença não será escripta com tinta de impressão, mas com sangue. Não será escripta numa folha de papel, mas na carne palpitante do coração e na lembrança maravilhada das gerações. Não sois comediantes perante o publico de nullos moralistas. A vossa scena é o presente, e vós actuaes deante de uma platéa de povos vivos e futuros. Não deveis applicar medrosamente o ouvido, para o ponto, pois no orificio está sentado um macaco, que se chama a "moral do tempo". O vosso ponto habita no vosso coração.

O vosso desempenho não é perturbado por applausos e pelo riso, pelos apupos ou pelos gritos de espectadores sobreexcitados. Sois actores tragicos sob o céo estrellado, e só Deus vos contempla. Cuspam sobre vós e vos accusem deante do supremo justiceiro aquelles que vos combatem com a penna da calumnia, com a buzina da inveja, com a hydra da mentira (sic); ergam contra vós os seus testemunhos, os castellos saqueados e as "cidades abertas" anniquilladas; os navios "neutros" quebrados pelas vossas minas; coaxem contra vós, do fundo do pantano estagnado da moral, os piratas de todas as nações, phariseus desdentados de guela largamente aberta, ventre arredondado e coração molle: "Direito dos povos!" sêde sem medo. O vosso defensor ergue a cabeça acima das nuvens; o seu olhar, além dos nevoeiros do presente, vê a aurora do futuro. Os seus pés estão solidamente plantados no sólo e nos vossos peitos, a sua bocca fala com fanfarras. As vossas testemunhas são as vossas victimas. Os vossos jurados são as obras de paz que florescerão do vosso sangue. "Não culpados!" será a sua sentença, e a sua palavra repercutirá nos corações de vossos netos e resoará sob a abobada do céo. Que juiz vos condemnará?

Soldados, não presteis attenção áquelles que nada mais fazem sinão falar; não vos causarão nenhum mal; o vento leva as suas palavras, vós actuaes e passaes sobre a terra como um vento procelloso. Uma palavra nunca derrubou um carvalho nem mesmo agitou uma folha. E vós, homens e soldados, não hesitareis deante de palavras.

Os outros falam de compaixão e de delicadezas, mas vós deveis abater e anniquillar os vossos inimigos e, nesse intuito, deveis participar dos soffrimentos e dos jubilos dos vossos camaradas. Guerreiros, sêde duros!"

Toda a philosophia allemã, toda a politica allemã, toda a alma allemã, toda a "Kultur" allemã estão contidas nestes conceitos que os outros povos achariam infamantes.

D. T.

O PROJECTO DE EMISSÃO

«A Epoca» iniciará amanhã a publicação de uma série de artigos do professor Dr. Vieira Souto, em resposta a uma consulta que lhe foi dirigida por aquelle nosso collega.

A Light entulha a Praia Vermelha

— Alló! E' A NOITE?

— Sim, senhor. Que deseja?

— Que os senhores reclamem contra um novo abuso da Light. Essa companhia está fazendo umas obras aqui na Praia Vermelha, defronte á estação dos seus bondes, atirando o entulho ao mar. E' uma vergonha, terminou o reclamante, cujo pedido ahi fica, com vistas a quem de direito...

Celina Roxo

Realisa-se amanhã, ás 21 horas, no salão do «Jornal do Commercio», o annunciado recital de piano da joven pianista Mlle. Celina Roxo, diplomada pelo Real Conservatorio de Leipzig, directora fundadora da Escola Figueiredo Roxo e livre docente do Instituto Nacional de Musica. Mlle. Celina Roxo é uma pianista artista de real valor, sobre ser uma «virtuose» perfeita. Eis por que, apresentando-se ao publico carioca, logo se lhe impoz ao seu respeito e ás suas sympathias. E' o seguinte o programma que a exdiscipula laureada de Teichmuller executará no seu recital de amanhã.

Mlle. Celina Roxo

Primeira parte — I — «Chaconne», de Bach-Busoni; II — Beethoven: «Sonata numero 14»; e III — «Polonaise», de Chopin. Segunda parte: I a) «E'tude», de Schutt; b) «Bohmischer Tanz», de Smetana; c) «E'tude», de Chopin; II a) «Mazurka», de Chopin; b) «Ballade», de Brahms; III — «Rhapsodia», de Liszt.

Crise no ministerio argentino

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Os Drs. José Luiz Murature e Horacio Calderon, respectivamente, ministros do Exterior e da Agricultura, assumirão interinamente, o primeiro a pasta da Justiça e Instrucção Publica e o segundo a da Fazenda, vagas ambas, aquella pela renuncia do Dr. Thomaz Cullen e esta pela do Dr. Henrique Carbó

Affirma-se que o presidente da Republica, Dr Victorino de la Plaza, offerecerá a pasta da Fazenda ao Dr. Ricardo Aldão, actualmente ministro da Fazenda da provincia de Buenos Aires.

Um velho de 75 annos tenta pôr termo á existencia

Quem supportou a vida durante 75 annos poderia bem supportal-a mais algum tempo...

Assim; porém, não o entendeu o Sr. Luiz Antonio Corrêa, um velhinho já com aquella edade; empregado no commercio, residente á rua do Itapiru' n. 62; que, vendo a sua mulher paralytica e estando elle atacado de perigosa enfermidade, resolveu abreviar os seus dias. Luiz ingeriu hoje grande dose de creolina.

Um medico da visinhança, chamado, medicou-o, ficando elle em tratamento em sua propria residencia, sendo muito grave o seu estado.

A policia do 9º districto teve conhecimento do facto.

Lei sanccionada e acção contra o governo — No Ceará

FORTALEZA, 16 (A. A.) — Consta que o presidente do Estado sanccionou a lei desannexando o civel do commercial nos cartorios e creando um novo cartorio. O 2º tabellião Alexandrino Diogenes, não se conformando com esse acto do governo, intentará uma acção contra o mesmo.

A imprensa mostra-se contraria ao referido decreto.

Exames no Gymnasio Nacional e exames vestibulares

Convidam-se os estudantes que pretendem prestar o exame basico das materias do curso gymnasial e os de exame vestibular nas varias Academias, a apresentar-se nesta secretaria, á Avenida Rio Branco, 137, 3º andar, para receberem todas as explicações e normas para os ditos exames, que realisar-se-ão, em conformidade com a lei de 18 de março de 1915, respectivamente em dezembro de 1915 e janeiro de 1916.

Curso de admissão ás escolas superiores da "Escola Langues Mortes et Vivantes", Avenida Rio Branco, 137, 3º andar, em cima do Cinema Odeon.

NOTICIAS LIGEIRAS

A CAMPANHA CONTRA O JOGO — O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, acompanhado dos seus auxiliares, varejou hontem as espeluncas de jogo diurno das ruas Senhor dos Passos n. 158, General Camara n. 303, Nuncio n. 10, São Jorge n. 18, Tobias Barreto ns. 67 e 128, e Hospicio n. 307.

Foram apprehendidos innumeros apparelhos de jogo e presos 45 infractores.

— Assumindo o exercicio o Dr. J. J. Seabra Filho, delegado do 1º districto, e seus auxiliares têm desenvolvido activa campanha contra o jogo, em sua jurisdicção, apprehendendo diversos petrechos e varejando diariamente, as casas do chamado «jogo dos bichos».

Pretende o delegado Seabra, tanto quanto possivel, moralisar ao menos o jogo já tão enraizado nos habitos cariocas.

Um escandalo no Fôro

Um tabellião no embrulho e o Sr. Deocleciano Martyr preso

Está a complicar-se interessantemente o celebre caso do deposito de uns bens penhorados, dos quaes era depositario o Sr. Deocleciano Martyr, que sem assentimento do juiz abriu mão de tal deposito, occasionando um escandalo, que noticiámos em primeira mão. O caso é o seguinte: Ha tempos o advogado criminal Deocleciano Martyr apresentou queixa ao 19º districto de que Antonio Paes dos Santos se havia apossado indebitamente de uns moveis de uma senhora, residente á rua Augusto Nunes, requerendo ao delegado mandado de busca e apprehensão, que foi concedido, sendo pela mesma autoridade nomeado depositario dos bens o Sr. Deocleciano Martyr. Mais tarde, este fez penhora em taes bens, por nota promissoria assignada pela referida senhora e por seu pae, em favor de Justino Pinto da Silva, sendo, ainda desta penhora, nomeado depositario, pelo juiz da Setima Pretoria Civel.

Correu o processo os tramites legaes e subiram os autos á Quinta Vara Criminal, cujo juiz, tendo faiado o promotor, mandou arcatval-o, ordenando fossem os bens adjudicados a Antonio Paes dos Santos, por ter ficado provada sua propriedade. Deocleciano recusou-se formalmente a isto, declarando ter sido nomeado depositario pelo juiz da Setima Pretoria Civel. Este expediu ordens para que fossem retirados do poder de Deocleciano os referidos bens para serem guardados no deposito publico, até se liquidarem os embargos de 3º, oppostos por Antonio Paes dos Santos. Ahi é que estourou o escandalo. Deocleciano Martyr já não tinha em seu poder cousa alguma.

Contra elle foi expedida intimação para entregar o deposito, dentro de 48 horas, sob pena de prisão. Deocleciano, declarando tel-o enviado a Minas, impetrou «habeas-corpus», que lhe foi negado.

Hoje, o Dr. Ubaldino da Motta Bastos, advogado do 3º embargantee, dirigiu ao juiz da Setima Pretoria Civel uma petição pedindo para juntar aos autos documentos que comprovam sua legitima propriedade aos bens e ao mesmo tempo para esclarecimentos, allegando que um documento junto aos autos era falso, porque no tabellião Cruz constava no livro 168, fls. 244 v, uma procuração passada por Justino Pinto da Silva ao seu advogado; e, no livro de firmas n. 6, fls. 54 v, 55, tem este sua firma abonada por Marinho Silva, o qual tem sua firma no livro 10, fls. 11, — e o que é mais interessante — abonando-se a si mesmo. Allega mais o advogado que as firmas de Justino Pinto da Silva, nos dous livros, não conferem absolutamente com a que assigna o documento junto aos autos de penhora, o que o leva á presumpção de tratar-se ou de uma falsificação ou de um supposto individuo a quem deram o nome de Justino Pinto da Silva, para «transformal-o» em «autor da penhora». Termina o advogado pedindo ao juiz seja intimado o tabellião a exhibir em Juizo os referidos livros e sejam nomeados photographos do Gabinete de Identificação. Ao mesmo tempo, requereu da policia uma turma de agentes, para tornar effectiva a prisão do advogado Deocleciano Martyr, procedendo, ao mesmo tempo, a uma busca em sua residencia, para que fique constatado já não ter elle em seu poder os bens confiados á sua guarda.

Fatalidade terrivel

Um homem fere á bala uma sua filhinha de cinco annos

De uma scena dolorosa foi theatro na tarde de hontem uma modesta casinha da rua Pedro Lima n. 7, nos suburbios. Lá reside uma familia pobre, composta do chefe, que é operario, sua mulher e filhos pequenos.

Nos dias como o de hontem o operario, que se chama José Coimbra, aproveita-os todos entregue á familia, num descanso semanal de uma vida toda trabalhosissima.

Entre os filhos de José, existe um predilecto: a menina Isabel, com cinco annos apenas, de todos a mais velha.

Isabel não se separa do seu pae, quando elle fica em casa, sempre cercando-o de uma infinidade de perguntas sobre todos os assumptos, na curiosidade de sua edade e acompanhando-o em todos os afazeres domesticos a que Coimbra se entrega nos dias de descanso.

E hontem o operario, depois do jantar, lembrou-se de limpar um revólver. Isabel seguia attenta os seus movimentos.

Em dado momento, inesperadamente, a arma disparou. A bala partiu, indo attingir a pequena Isabel no hombro.

Houve, como era natural, um reboliço no pobre lar de Coimbra, emquanto a infeliz creança desfallecia, banhada em sangue.

O pae angustiado pelo succedido, tomando sua filhinha ao collo, levou-a a uma pharmacia para ser medicada. Em seguida foi á delegacia do 23.º districto, onde narrou o caso.

A policia removeu a menor Isabel para a Santa Casa, abrindo inquerito sobre o facto.

O estado da menor, embora não seja grave, inspira ainda cuidados.

Um agente de policia abandona o seu serviço a bordo

O agente de policia Rolando Pedreira veiu hoje á nossa redacção explicar o motivo por que, estando de serviço a bordo do paquete francez «Garonna», dali se retirou sem disso dar conhecimento aos seus superiores.

Diz Pedreira que, desde sabbado, ás 7 horas, estava de serviço na policia maritima, tendo ido para bordo ás 13 horas. Ahi permaneceu, apezar de reiterados pedidos de rendição, até ás 8 e meia horas de hontem, quando resolveu «dar o fóra», deixando, porem, a bordo o agente Custodio.

CARTAS PLATINAS

Do Sr. Lorenzo Dagnino, director [illegible] Social", de Buenos Aires, presentemente [illegible] ta capital, recebemos a seguinte carta:

"Señor director de A NOITE — Con [illegible] dero placer he leido en el numero de [illegible] su acreditado diario, bajo el epigrafe de [illegible] tas Platinas", las impresiones que en forma [illegible] correspondencia le ha remitido desde [illegible] Aires su inteligente colaborador [illegible] D'Omrak.

El escritor al tratar el punto con [illegible] maestria y sin apasionamiento, ha dicho [illegible] dad pura y neta. Ha hablado claro. [illegible] cado y ha ponderado.

La capital de mi Patria no es una [illegible] peción perfecta y de alli que haya [illegible] admirar y otras para criticar.

No es posible establecer una [illegible] entre la bella Rio de Janeiro y la [illegible] gentina, sino en la forma que [illegible] tador lo ha hecho.

Una y otra tienen peculiaridades [illegible] imposible sea hacer [illegible] ción.

En correspondencias [illegible] diario, he encarado el asunto [illegible] que lo ha [illegible] laborador [illegible] he sentido herido en [illegible] gentino, al ponderar la [illegible] lis, á quien la [illegible] que á la capital de mi Patria.

Escribiendo de esa manera, "dando [illegible] sar lo que es del Cesar", [illegible] con corrientes de simpatia sincera, [illegible] en el olvido esa especie de [illegible] existió entre argentinos y brasileros [illegible] lizmente se ha visto desaparecer, [illegible] labor incansable de aproximación, en [illegible] han empeñado desde hace años los [illegible] rios y las cancillerias de los dos paises.

El porvenir, de las dos naciones [illegible] so, y nosotros, argentinos y brasileros [illegible] de trabajar en la medida de nuestras [illegible] para precipitar el engrandecimiento de [illegible] losos sud-americanos, confraternizando [illegible] cambiando las ideas y los productos de [illegible] suelos previlegiados.

Debemos trabajar con ahinco y la [illegible] en el porvenir, estrechando cada dia [illegible] tros lazos intelectuales y comerciales [illegible] á cada instante resulta [illegible] se, pronunciada en esta [illegible] clarecido ex-presidente Dr. Roque Saenz [illegible] "Todo nos une, nada nos separa".

Saluda al Señor director [illegible] ción mas distinguida — Lorenzo Dagnino."

Uma justa reclamação contra a Light

«Sr. redactor d'A NOITE — Os moradores de Botafogo, que se servem dos [illegible] des da linha Humaytá, pedir a V. E [illegible] se digne ser seu interprete junto [illegible] derosa Light, outr'ora Jardim Botanico.

Queixamo-nos do pessimo serviço da linha que sempre foi a melhor servida [illegible] bairro e sempre teve os melhores [illegible] ctores e motorneiros, estes os mais [illegible] tezes. Os carros sempre limpos e bem [illegible] luminados Agora nota-se o contrario: [illegible] motorneiros e conductores são todos [illegible] vos e intrataveis, tirados talvez das [illegible] nhas do bairro da Saude, onde, devido [illegible] pessoal rixento, acostumaram-se ao [illegible] respeito habitual daquella zona, [illegible] implantal-o neste aristocratico bairro. [illegible] carros da linha Humaytá são os peiores, os mais velhos, os mais sujos e [illegible] ha annos estavam armazenados por [illegible] prestaveis As suas cortinas são tão [illegible] e pretas que se assemelham a pannos de limpar fogões; os oleados (in velhos [illegible] esburacados que num dia chuvoso são perigosos áquelle que levar uma roupa clara, ou trouxer a sua familia a um theatro ou reunião: Perde-se tudo, sujando-se nas taes cortinas, dignas da ilha de Sapucaia Si o Sr. fiscal do contracto [illegible] vesse consciencia das suas attribuições [illegible]

Nas noites frias e humidas os conductores não attendem aos rogos dos passageiros, arriando as cortinas, e por causa deste facto varios atrictos tem havido entre esse incivil pessoal e os que pagam para serem bem servidos Os conductores difficilmente attendem e sabe V. Ex. por que? Porque, virando-se o banco, a cortina roça nas costas dos motorneiros!...

E' irrisorio, mas conviria que essa redacção procurasse saber dos nossos [illegible] mos e si forem verdadeiros, pedir [illegible] providencia em nosso nome, e no dos moradores servidos pela immunda linha que além de tudo nos obriga a fazer a viagem somente pela praia do Flamengo, quando sempre fora feita pelo Cattete.

Certos de que seremos bem attendidos desde já agradecemos os seus bons officios. — Moradores de Botafogo, linha Humaytá.»

PERDEU-SE, no trajecto da rua Uruguayana [illegible] Correio Geral, uma carteira [illegible] do da casa Heurt, rua Uruguayana 38 [illegible] pessoa que a achou e que a entregar [illegible] dereço.

Innaugura-se o Segundo Congresso Rural de Montevidéo

MONTEVIDEO, 16 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. Feliciano Viera, inaugurou em Minas, capital do departamento do mesmo nome, o Segundo Congresso Rural, que ali se acha reunido.

Instituto Nacional de Musica

Apromptam-se alumnos para os exames de admissão neste estabelecimento, no Curso de Musica [illegible] Julieta Corrêa. — Canto, Piano, Violino e [illegible] Avenida Central 155 — 2º andar.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. marechal Luiz Antonio de Medeiros.

O Sr. capitão-tenente Josué Pimentel.

Mme. Dr. Alencar Guimarães.

O Sr. Dr. José Augusto Moreira Guimarães, clinico nesta capital.

— Passa hoje a data natalicia de Mlle. Dulce Nery.

NASCIMENTOS

O Sr. professor Dr. Mello Leitão, clinico nesta capital, e sua Exma. esposa têm o lar repleto de alegrias com o nascimento de mais uma linda creança, que na pia do baptismo receberá o nome de Aloysio. O casal Mello Leitão tem recebido innumeros cumprimentos.

BAPTISADOS

Na matriz da Gavea, realisou-se hontem o baptisado da linda menina Elza, filha do nosso collega J. Carlos, da «A Careta», e de sua Exma. esposa D. Lavinia das Neves de Britto e Cunha. Foram padrinhos a Exma. viuva Britto e Cunha e o Sr. Antonio Pereira das Neves. A' noite, o casal J. Carlos reuniu na residencia da Exma. viuva Pereira das Neves, as pessoas de suas relações, ás quaes foi offerecida uma festa intima, que correu muito animada.

— Na matriz da Gloria foi hontem baptisada a menina Dulce, filha do Sr. Ernesto Costa, capitalista nesta praça, e de sua Exma. esposa D. Maria da Gloria Romariz Costa.

Foram padrinhos da interessante menina, por procuração, seus avós maternos, commendador José da Costa Romariz e esposa, actualmente na Europa.

FESTAS

Effectuou-se ante-hontem no Botafogo Football Club a festa commemorativa do seu 11.º anniversario.

Desde as 20 horas era crescido o numero de familias que affluiam ao pavilhão daquelle campo, cuja entrada se destacava sob uma profusão de lanternas venezianas. Uma banda de musica e uma orchestra de professores, executando um repertorio finissimo de dansas, os pares que enchiam os seus salões do club e a elegante disposição e rapido serviço das mesinhas para chá, que se distribuiam pelo campo illuminado, sem falar na distincção da concorrencia, constituiram os principaes attractivos da festa de anniversario do Botafogo Football Club. E' de se registar a solicitude e gentileza dos membros da directoria daquella associação sportiva, incansaveis em attender a todos os convidados e a obsequial-os com grande correcção de maneiras.

RECEPÇÕES

O Club dos Diarios abre amanhã, das 16 ás 19 horas, os seus elegantes e luxuosos salões para uma brilhante recepção.

CONCERTOS

No salão do «Jornal» realisa-se depois de amanhã, á tarde, o 4.º concerto da serie organisada pelo professor Francisco Chiaffitelli.

— No Theatro Municipal realisa-se no dia 28 do corrente o concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga. Neste concerto toma parte a violinista Mlle. Francisca Vera de Vasconcellos.

VIAJANTES

A bordo do «Itapuhy», regressa amanhã para Aracaju' o Sr. Dr. Pimentel Franco, ex-inspector de hygiene do Estado de Sergipe. S. S., que durante a sua permanencia nesta capital, foi muito visitado por collegas e amigos, visitou os hospitaes do Rio de Janeiro e os de S. Paulo, em cuja cidade tambem esteve alguns dias e onde foi egualmente muito visitado.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje, ás 7 horas e cinco minutos, quasi repentinamente, no hospital de S. Sebastião, victima de uma toxemia appendicular, o Dr. Nuno Infante Vieira, clinico em a nossa capital.

O morto é filho de D. Amelia Infante Vieira e do Sr. Joaquim Vieira, sendo natural do Estado do Rio de Janeiro.

Formou-se na nossa Faculdade de Medicina e ha annos exercia vasta clinica no bairro do Cattete.

A morte surprehendeu-o aos 38 annos de edade.

O seu enterramento realisou-se ás 17 horas no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa de sua residencia, á rua do Cattete.

— Falleceu e sepultou-se hoje nesta cidade, o Sr. Ladislão de Almeida Fortuna, cunhado do pharmaceutico Francisco Giffoni e do Sr. Francisco Estabile, da firma Estabile Bastos & C.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula resa-se amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Virginia Araujo de Oliveira.

SPORTS

Corridas

A corrida que Heredia hontem produziu deixou provadas evidentemente diversas cousas:

a) E' uma animal doente, talvez cardiaco, que só terá que decair;

b) A rehabilitação de Zabala, que só com muita pericia obteve a segunda collocação no "Grande Premio Dr. Frontin";

c) A má fé do seu antigo proprietario argentino, vendendo-o para o Brasil.

Quando por occasião do "Grande Premio Dr. Frontin", sem desconhecer a pericia de Zebala, attribuimos a derrota de Heredia a uma covardia final do cavallo, dizendo que elle "morrera no freio", como ha muitos annos succedeu com o glorioso nacional My Boy. Hoje, modificamos a nossa opinião: Heredia é um cavallo que, de dia a dia, correrá menos, pela aggravação do seu mal.

No pareo de hontem, o representante do Sr. Jonathas Pereira só correu bem cerca de mil metros. A' primeira passagem pelas archibancadas o cavallo já vinha affrontado e incapaz de uma resistencia séria e, quando completou os 1.450 metros, isto é, quando passou pelo logar de onde partira, o seu jockey, Domingos Ferreira, gritava para as pessoas que ali se achavam: —"não tenho mais animal!"

A molestia de Heredia é, pois, um facto e a sua imprestabilidade para corridas cada vez se accentuará mais.

——Afóra, esta corrida, a principal do dia, poucos factos merecedores de destaque occorreram hontem. Um delles foi a victoria de Estilhaço.

A maioria dos entendidos em cousas do "turf" esperava domingo passado, no Jockey-Club, a victoria de Energica, secundada por Estilhaço, num pareo em que figurou tambem Estillete. Achavam, assim, os entendidos que Estilhaço devia bater Estillete. Nós, porém, contando que a superioridade de Energica em luta esmagasse Estilhaço, indicámos Estillete para o segundo logar. Entretanto, para a corrida de hontem, sem que as condições de Estilhaço e Estillete se tivessem modificado e sem que Estilhaço tivesse para liquidal-o a esmagadora superioridade de Energica, os entendidos a este preferiram Estillete. Não foram coherentes, e a prova está na victoria de hontem de Estilhaço, por nós prevista.

Estilhaço chegou mal collocado no Jockey-Club pelo trabalho de Energica. Hontem, porém, que apenas tinha que enfrentar dous competidores de proprietarios differentes, correu e ganhou.

——Por occasião da corrida de hoje, no Derby-Club, um cavalheiro achou uma chave de cofre, que se acha á disposição do seu verdadeiro dono, nesta redacção.

Football

America x Bangu'

O encontro de hontem dos concorrentes acima ao campeonato da primeira divisão si não foi um jogo equilibrado, nos primeiros "teams" houve por parte do Bangú bastante resistencia que tornou o jogo apreciavel e applaudivel por parte da assistencia.

Esta foi pequena, talvez devido ao tempo que se conservou nublado, deixando de quando em quando cair uma chuva miuda e cacete.

De principio parecia que os vermelho e branco seriam os dominadores da pugna.

A sua linha de "forwards" aligeirada, bem combinada e valente varava sem grande difficuldade a defesa contraria; a linha de "halves", boa auxiliar, segurava bem o ataque dos adversos emquanto a parelha de "backs" bem disciplinada inutilisava as avançadas enviando a bola ao meio campo contrario.

Assim estiveram até que conseguiram de bella maneira conquistar o primeiro ponto do dia.

Estremeceram os americanos e valentemente entraram a atacar equilibrando o jogo. Renovaram-se assim os ataques, as bellas phases do jogo.

Finalmente, os vermelhos viram coroados de exito os seus esforços conquistando um ponto, que tornou o jogo empatado.

O resto do primeiro "half-time" foi esgotado em lances, em arrancadas e retiradas, que fizeram o punhado de pessoas que assistiam vibrar de enthusiasmo.

Entrando o segundo "half-time" entrou o America a dominar, emquanto que o seu adversario enfraquecia de desanimo sem que se possa atinar com a razão.

Prevaleceram-se os americanos disto e da sua resistencia conhecida em jogarem sempre melhor nos segundos meios tempos, e um atrás do outro conquistaram mais cinco pontos que sommados ao do primeiro "half-time" davam-lhes a victoria por 6 X 1.

No jogo dos segundos "teams" contra toda a expectativa o America dominou francamente vencendo o Bangú por 9 X 0.

Do "team" vermelho não temos ninguem a destacar. O "team" todo jogou com perfeição e combinou bem.

Do Bangú, podemos salientar os tres do centro da linha de ataque, o seu "half-back-right" e os seus "backs".

Botafogo x Rio Cricket

Com uma regular assistencia, o que se póde desejar de mais fino na nossa sociedade, effectuou-se hontem, na verde arena da rua General Severiano, o "match" do campeonato da primeira divisão, entre os clubs acima.

O dia nada se prestou, pois choveu quasi todo o tempo da luta, com pequenas alternativas. O "match" devido á chuva e ás más condições do campo não teve o brilhantismo que era de esperar.

Terminou o jogo dos segundos "teams" com a victoria do Botafogo por 3 X 0.

Os primeiros "teams" custaram a entrar em liça, isto devido ao juiz escalado que não appareceu, aborrecendo a assistencia.

O juiz foi o Sr. Chaves, que estreou auspiciosamente.

O Botafogo, que deu a saida, começou investindo tenazmente e tirando grande proveito, conquistando minutos após um ponto, cujo autor foi Aloysio, de um centro de Gajá.

Na presente temporada merece este ponto ser destacado como um dos mais bonitos, pelo qual felicitamos o Sr. Aloysio.

O segundo ponto foi conquistado tambem, logo depois, sendo autor Menezes.

O "team" de Icarahy começa então a investir obrigando o adversario a commetter um "corner"; tira-o admiravelmente J. Calvert e estando bem collocado consegue o primeiro ponto.

Depois, conquistaram mais um, por intermedio ainda de Masson.

Estavam empatados.

Volta o Botafogo á carga, conseguindo dous pontos, um após outro, sendo autores em ambos José.

Terminou o 1º "half-time".

Na segunda phase do jogo o Botafogo fez mais dous pontos conquistados por Gajá e Menezes e o Rio Cricket mais um, sendo autor Jonhs Calvert.

Eis o resultado do "match" 6 X 3, a favor do Botafogo.

O Botafogo estreou no primeiro "team" com Wiggand (Joppert) na posição de "back", logar de Dutra, que corre o boato que por motivos alheios deixará de jogar mais, e Hydameas Widal, que por toda a temporada jogará no primeiro "team", em substituição de Cesar Gonçalves.

Aloysio Pinto jogará na presente temporada definitivamente, em vista de ter Abelardo de Lamare desistido!!...

Pelo Botafogo todos jogaram muito bem e pelo Rio Cricket, apenas o "goal-keeper" os dous "backs", "center-half" Masson, "center-forwad" e Calvert ("out-side-left").

Carioca x Boqueirão

No jogo entre os clubs acima, da segunda divisão, venceu o Carioca em ambos os "teams" pelos seguintes "scores":

Primeiros "teams", 5 X 1, e nos segundos, 25 X 1, o maior "score" de todas as temporadas!...

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Y. D. E. — Tome após cada refeição uma capsula de: Carvão naphtolado 0,50, magnesia calcinada 0,15, folhas de belladona pulverisadas 0,02. Para uma capsula; mande 20. Evite os alimentos gordurosos, conservas e bebidas alcoolicas.

J. M. B. — Não obtem o resultado que deseja com esse medicamento.

R. S. T. — A alimentação artificial é a causa dessas perturbações.

V. N. O. — Mande examinar o sangue.

INTERINO.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Trianon

A companhia nacional do Trianon dá-nos hoje em primeira representação, a comedia em tres actos, de Alexandre Besson e Antoney Mars, traducção de Eduardo Garrido e M. de Azevedo, «Surpresas do divorcio».

A distribuição dessa interessante peça é a seguinte: Henrique Duval, Christiano de Souza; Bouganeuf, A. Campos; Champeaux, Carlos Abreu; Corbulon, Lino Ribeiro; Mme Bonivard, Emma de Souza; Diana, Herminia Adelaide; Gabriella, Elisa Campos; Victoria, Corina Silva; Um criado, João Silva.

A reunião de hontem no Pathé

Realisou-se hontem, como estava annunciada, no Pathé com a presença de mais de 50 artistas, a segunda reunião da commissão promotora da Casa dos Artistas. Nessa assembléa, em que foram ventiladas varias idéas em prol desse elevado commettimento, ficou resolvido que a primeira festa em beneficio da fundação dessa obra se realise no Pathé, no dia 30 do corrente. Esse espectaculo será promovido pelos academicos da Faculdade Livre de Direito, que prestam o seu gentil concurso, tomando parte nas representações, fazendo uma comedia. As medidas mais importantes tomadas hontem foram as seguintes: a entrada para a Casa dos Artistas só ser facilitada aos nacionaes e artistas estrangeiros com 10 annos de permanencia no Brasil; a nomeação dos thesoureiros, que recaiu nas pessoas dos Srs. Anthero Vieira, do Recreio, e Lindolpho de Souza e Eduardo Leite, do Pathé; o producto do «ingresso artistico» ser unicamente destinado á Casa dos Artistas, e a designação do dia 30 do corrente para a commissão organisadora do grande festival a realisar-se no dia 19 de setembro vindouro, na Quinta da Boa Vista, apresentar o programma dos festejos. Na reunião de hontem a commissão teve conhecimento do valioso concurso que lhes resolveu prestar o Centro Musical do Rio de Janeiro, que se fez representar na assembléa pelo seu presidente, maestro Francisco Nunes.

A reprise do «Delicioso casamento»

«Un beau mariage», a mimosa comedia de Sacha Guitry, traduzida por Bruno Nunes com o titulo de «Delicioso casamento», faz sua «réprise» hoje, no Pathé. Essa interessante peça porém, só se conservará no cartaz até amanhã, porque quarta-feira deve subir á scena a espirituosa comedia «Viagem á Turquia».

Um festival em homenagem no Recreio

O empresario José Loureiro, querendo testemunhar a sua gratidão aos applaudidos autores da revista «O Rapadura», em scena no Recreio, com mais de cem representações, vae realisar nesse theatro por toda a semana vindoura um espectaculo em sua honra.

O festival dedicado aos conhecidos escriptores Bastos Tigre e Rego Barros, é em espectaculo completo e do seu programma estão encarregados da organisação varios amigos dos autores da interessante «O Rapadura».

—— Em Madrid acaba de fallecer o conhecido escriptor Miguel Ramos Carrion, autor de varias obras representadas com successo nos theatros da Hespanha e da America.

—— Realisa-se hoje, no Recreio, o espectaculo em beneficio do actor Pinto Filho.

—— A actriz Davina Fraga já está convalescendo da enfermidade que a trouxe prostrada ao leito durante largos dias.

—— A estréa do «trio» Abigail-Phoca-Moreira será, como tinhamos annunciado, na quinta-feira proxima, no theatro Recreio, ás 21 e meia horas.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Rainha do cinema»; Recreio, «De capote e lenço», etc.; Pathé «Delicioso casamento»; Republica, «O 31»; São José, «Pedro Sem»; Trianon, «Surpresas do divorcio»; Lyrico, «troupe» Capozzi.

COMMERCIO

Balanço da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras — Rêde Sul Mineira

Em 31 de dezembro de 1914

ACTIVO

[illegible]ões			
[illegible]142 acções a entregar, na fórma da cordata			480:400$000
[illegible] em trafego, accessorios e material	41.951:021$271		
[illegible]s novas nas linhas em trafego	5.480:677$066		
[illegible] do Ramal de S. José [illegible] Paraizo	2.341:659$083		
[illegible] do Ramal de Tres Corações a Lavras	3.905:291$886		
[illegible] Hacial	137:980$749		
[illegible]stações, reconhecimentos e estudos para linhas novas	4.497:213$505		
[illegible], estudos e mais despesas em linhas diversas	146:870$137	53.163:714$696	
[illegible]riedades, fazendas agricolas, engenhos de café e de arroz e telegraphia	784:098$775		
[illegible] e deposito	1.018:654$507		
[illegible] em transito	163$000		
[illegible] de engenharia	3:896$719		
[illegible] e moveis	21:503$608		
[illegible] diversos	231:058$847	2.062:375$546	
[illegible] em carteira	40:075$000		
[illegible] de Minas Geraes	4.121:118$702		
[illegible]			
[illegible] diversas repartições da Companhia	228:973$406		
[illegible] e fretes a receber	98:030$766		
[illegible]edores:			
[illegible] Thesouro Nacional e na Estrada de Ferro Oeste de Minas	272:214$612		
[illegible] de Ferro Oeste de Minas	224:439$101		
[illegible]s diversas	3.868:701$183	5.823:562$773	63.019:653$069
[illegible] depositados		3.269:177$245	
[illegible]		105:000$000	
[illegible] em caução			
[illegible] Directoria		60:000$000	3.434:177$245
			66.961:230$254

PASSIVO

Capital:			
Pelo fundo social de 100.000 acções do valor nominal de 200$000 cada uma			20.000:000$000
Emprestimo externo:			
100.000 debentures		29.809:800$000	
— menos			
976 ditas sorteadas		290:943$648	
99.024 ditas a fres. 500 a 596,196			20.518:856$352
Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes		1.538:012$837	
Credores:			
Por letras, obrigações e fornecimentos	2.740:311$136		
Por folhas	584:840$596		
Por contas diversas	4.125:323$126	7.150:504$858	
Perier & Comp.			
Fres. 3.670.443,20 a 596,196	2.188:303$554		
Lbs. 40.000-0-0 ao cambio de 16 d.	600:000$000	2.788:303$554	
Coupon n. 10:			
Fres. 1.250.000,00, a 596,196		745.245$000	
Reclamações e restituições		43:012$971	
Cauções de empreiteiros		45:000$000	12.610:670$225
Depositantes		3.269:177$245	
Afiançados		105:000$000	
Caução da Directoria		60:000$000	3.434:177$245
Dividendo			12:357$500
Fundo de reserva		82:465$381	
Lucros e Perdas		1.306:294$556	1.388:759$937
			66.964:230$251

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1914 — *Joaquim Mattoso D. E. Camara*, Presidente da Companhia. — *Henrique Monteiro de Azevedo*, guarda-livros interino.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro Sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, após uso proveitoso do «Peitoral de Angico Pelotense», espontaneamente assim se expressa sobre o maravilhoso peitoral.

«Attesto que tenho usado com muito bom resultado o «Peitoral de Angico Pelotense», formula do distincto Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de familia em constipações, tosses, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente.

João Barreto Siqueira

O "Peitoral de Angico Pelotense", verdadeiro especifico das tosses, bronchites, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tisica no começo, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas

ARTIGOS DO NORTE

Bar S. Francisco acaba de receber assahy do Pará (refresco da moda) garrafa 1.000, camarão lagosta, alva tapioca do Pará, kilo 1.300, farinha de agua kilo 800 e 1.000, feijão manteiga do Maranhão, requeijão Penedo kilo 3.500, queijo S. Bento lata 1.500, camarão de espeto Bahia 700, pirarucú kilo 1.500, tucupi, melado do Norte póte 200, 500, 800, 1.000 e 2.000, rapaduras do Ceará 200, pamonhas do Maranhão 200, linguas pelladas do Ceará 2$000, variados doces do Norte etc. Unico recebedor da legitima carne do Sertão sem competidor.

Recommenda-se aos apreciadores dos productos nortistas visitar este acreditado estabelecimento pois, incontestavelmente é unico no genero e não tem competidor tanto em preço como em grandes variedades.

Largo de S. Francisco, 6

JUNTO AO CAFE' DO JAVA

TELEPHONE 4.092—NORTE

Antonio Rodrigues Neves

ALMANAK COMMERCIAL PARA 1915

PROPRIEDADE DE:

ADRIANO MAURY, successor de MAURY & VOIGTEL

Contendo as informações completas sobre o novo Governo e Camaras altas. O preferido, mais apreciado, de menor preço e o unico que se confecciona e imprime no Brasil contemplando assim a interessante classe dos operarios nacionaes

Encontra-se á venda pelo insignificante preço de 15$ na redacção: Avenida Rio Branco 128 a 132, edificio d'«O Paiz», entrada pela rua Sete Setembro—2° elevador—e na Livraria Francisco Alves & Cia., á rua do Ouvidor 166—nos mostradores da qual se acha exposto o riquissimo exemplar destinado ao Exmo. Sr. presidente da Republica, obra primorosa encadernada na casa **Vallette** de José Lino Martins --- Pelo Correio mais 2$ para porte.

ARTIGOS DO NORTE

AS GRANDES RIQUEZAS DO BRASIL

O BAR FLORA recebeu colossal sortimento

Recebemos pelo vapor BRASIL assahy, garrafa 1.000, o celebre camarão—lagosta, Jabutis, Mussuans, Pirarucú kilo 1.500, LEGITIMA CARNE DO SERTAO kilo 2.000, Farinha d'agua, Tapioca, Castanhas do Pará, Azeite Dendê, azeite de cheiro e de gergelim, Licor de genipapo, pamonhas do Maranhão, goiabada Jurity, doce de araçá, Vinhos de cajú e genipapo, cajusina, genipapina, Aguardente Immaculada, Requeijão de Sertão e da fazenda Penedo, Bijsús, carimãns, Linguiça de Petropolis kilo 2.500, A melhor manteiga Palmyra kilo 3.000, as famosas linguas peladas e em salmoura, Vinho do Rio Grande, garrafões 25 garrafas 10.000, salsichas, Murcellas, queijos, fructas e todo variado sortimento de ARTIGOS DO NORTE e outras procedencias, de que temos incontestavel primazia.

Visitem nossa casa e certificar-se-ão da verdade do que annunciamos.

BAR FLORA

16 RUA DA CARIOCA 16

Telephone 3.097, Central.

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional—Incomparavel nas salgas das carnes e dos pescados—Unico proprio para o gado—Applicação vantajosa na industria de laticinios—O mais rico em substancias alimenticias—O melhor producto a venda no mercado—Sal de todos os typos e qualidades: grosso, fino, triturado e moido.

Importação em grande escala das suas salinas de Macau, no Rio Grande do Norte, as mais importantes do Brasil

SAL "USINA"

Typo especial (beneficiado)

Façam seus pedidos directamente á

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO

Avenida Rio Branco 37

Caixa Postal 482. Tel. Norte 1954. End. Teleg., UNIDOS

Fornecimentos em saccaria de algodão, aniagem, etc. Todos os pesos á vontade dos compradores

A'S ELEGANTES CARIOCAS

Verdadeira occasião para adquirirem toilettes, blusas e manteaux modelos. Por motivo de retirada para a Europa no dia 19, liquida-se por qualquer preço um elegante sortimento

Avenida Rio Branco, 137

1° ANDAR

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

NOVO PLANO

331 — 10°

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Ao Leão de Ouro

(Restaurant antiga Tendinha)

Inaugurou-se no dia 14 com todo o conforto e requisitos da hygiene moderna a primeira casa deste genero que se abre na avenida, junto ao chic Trianon.

Casa especial em **Iscas á lisboeta** e petisqueiras á minuta, para o que foi contratado um dos mais afamados cozinheiros de Lisboa, que faz a sua estréa nesta casa.

Entrada livre na cozinha, afim dos seus clientes poderem observar o asseio e superior qualidade dos generos empregados.

Iscas (todos os dias)	$500
Especial canja (todos os dias)	$500
Ostras com arroz (todos os dias)	$500
Peixe frito (todos os dias)	$500
Frango com arroz (quartas e sabbados)	$500
Angú á bahiana (segundas e quintas)	$500
Dobradinhas á portuense (aos sabbados)	$500
Bife com ovo	$600
Mocotó (aos domingos)	$500
Chopp «Hanseatica»	**$300**

Vinhos, licores, champagne e cognac

183, AVENIDA RIO BRANCO, 183

(Junto ao Trianon)

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**

Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 --- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

MOVEIS

Casa Renascença

A que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

Aos Grandes Botequins

Torrações diarias para botequins de 1ª ordem. Acceitam-se pedidos urgentes, servindo-se com rapidez.

Rua do Acre 81

Teleph. 1.404 Norte

Torrefacção do CAFE SANTA RITA

Cura do Rheumatismo

NOVA DESCOBERTA!

«**Rheumaticida**»-- preparado vegetal. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica desta capital. Nas principaes Drogarias e Pharmacias.

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
PREÇO FIXO
GRANADO & C.ª

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal mocotó á portugueza. Tripas á moda do Porto. Carne secca frita com pirão.

Ao jantar:

Crout-au-pot.

Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

DIGERINO

Approvado pela Inspectoria de Saude Publica. E' indicado nas molestias do estomago, dyspepsias, indigestões, fastio, dores de estomago ou qualquer desarranjo do estomago. Deposito: Drogaria Lamenère, Assembléa, 34. Vidro 2$500.

Benzoin

Benzoin ou mistura de ozin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

Leilão de penhores

Em 20 de agosto de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto) Entregas a domicilio.

A Notre Dame de Paris

Grandes saldos DE Diversos artigos a preços sem precedente

Officina de costura para a qual contractou nova contramestra franceza, e tailleur pour Dames

Material electrico

Lampadas economicas

Cia. Viação, Luz e Força de Minas Geraes

QUITANDA, 45

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 hs.

Acção entre amigos

De uma pulseira que correu no dia 14; quem não apresentar o bilhete dentro de 8 dias, perderá o direito ao premio.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1915.

Bar e Restaurant "Progresso"

(Succursal do Restaurant Club dos Tenentes)

Praça Tiradentes n. 12

Aberto até 1 hora da noite

Gabinetes reservados

Comida quente a todas horas.

Preços modicos

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio.— Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

STORES BORDADOS

Fabricam-se em grande escala, desde 10$000 a 30$000.

CAPAS PARA MOBILIAS 9 peças 70$000. Rua dos Andradas 27. Telephone 1.350, N.

A. F. COSTA

Leilão de penhores

Em 17 de agosto de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22 (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 17 do corrente ás 11 1/2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores

«Au Palais de Versailles»

Alfaiataria

A suprema elegancia na arte de bem vestir. Corte inglez.

Grande sortimento de casimiras ALTA NOVIDADE

Praça Gonçalves Dias 14

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

A LUZITANIA

Petisqueiras á portugueza. Menú variado e especial canja todos os dias

Rua Marechal Floriano n. 69

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

A's 8 horas e ás 9 3/4

A magnifica comedia em tres actos, de Alexandre Bisson e Antony Mars, traducção de Eduardo Garrido e M. de Azevedo

SURPRESAS DO DIVORCIO

PERSONAGENS

Henrique Duval, Christiano de Souza; Bourganeuf, A. Campos; Champeaux, Carlos Abreu; Corbulon, Lino Ribeiro; Um criado, João Silva; Mme. Bonivard, Emma de Souza; Diana, Herminia Adelaide; Gabriella, Elisa Campos; Victoria, Corina Silva.

O papel de Henrique Duval é uma creação do Dr. CHRISTIANO DE SOUZA.

HOJE THEATRO APOLLO

a pedido uma UNICA e ULTIMA récita da celebre opereta em tres actos, de costumes norte-americanos

RAINHA DO CINEMA

Amanhã

Nona récita de assignatura e primeira representação da nova opereta de Darclée

AMOR DE MASCARA

Notavel creação da illustre artista

Palmyra Bastos

Kelly, CREMILDA D'OLIVEIRA

Leon du Preval, Almeida Cruz

Os restantes papeis por Adriana de Noronha, Armando de Vasconcellos, Carlos Vianna, Julieta Soares, Sebastião Ribeiro, Matheus d'Almeida, etc.

Quarta-feira, 18 — Terceira récita da moda, dedicada á Sociedade Elegante.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 8 3/4—Espectaculo completo

Grandioso festival artistico do actor PINTO FILHO

Em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Alvaro José Rodrigues, digno secretario do Districto Federal.

Representação da querida revista portugueza

DE CAPOTE E LENÇO

Cabo Elysio, PINTO FILHO; Padre Antonio, OLYMPIO NOGUEIRA; Pateta Alegre, RAUL SOARES.

Segunda parte—NAVALHA DE PRATA, da revista O RAPADURA. O barbeiro Ananias, pelo actor PINTO FILHO—Successo.

Terceira parte—Grandioso acto de «cabaret» por artistas nacionaes e estrangeiros.

O theatro achar-se-á decorado. Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Amanhã—O RAPADURA.

Quinta-feira, 19—Estréa do trio PHOCA, ABIGAIL e MOREIRA—Cantigas da nossa terra. Conferencia-Concerto.

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

DESPEDIDA

da grande companhia do Cyclo Theatral, que parte amanhã para Pernambuco, onde vae inaugurar o novo e grande Theatro-Parque

A's 7 3/4 e 9 3/4

ULTIMA, DEFINITIVA E IRREVOGAVEL da revista portugueza de maior successo, em dous actos e oito quadros

O 31

Os compéres por Antonio Gomes e Carlos Leal.

Varios papeis por Carmen Martins e Irene Gomes

Tomam parte: Elisa Santos, Margarida Velloso, Francisca Martins, Francisca Brazão, Emma d'Oliveira, Jayme Silva, S. Ribeiro, J. Moraes, Placido Ferreira, Augusto Costa, etc.

Ultimo adeus da companhia e da celebre revista—«O 31»

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA da que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

O grandioso drama em seis quadros, de A. Braga

Pedro Sem

Personagens: Pedro, João Barbosa; Lourenço, Mario Aroso; Padre ..., João Ayres; Manoel Ribeiro, Pedro Augusto; Matheus, Machado ...; Alexandre, Pedro Nunes; Serapião, ... Leão; João Gonçalves, Carlos Santos; Leonardo, Firmo Martins; ...; Randolpho de Almeida; Maria, Adelaide Coutinho; Josepha, Judith Silva; ...; Helena Cavalier; ...; Lima; Malvena, ... Sampaio; ...; Odette Tavares.

Acção em Portugal, no reinado de D. José I.

«Mise-en-scène» de João Barbosa

Preços: camarotes e frisas, ...; distinctas, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$; galerias, $500.